GAZETA DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 1 de Novembro de 1746.

ITALIA.

Napoles 13 de Setembro.

RECEBEU-se aviso, de que o exercito unido vay continuando em retirarse, e que os Austriacos, e Piamontezes o vam seguindo. Córre a vóz, de que vam com a resoluçam de entrar na *Provença*, com o fim de fazer huma poderosa diversam a favor do exercito Aliado em *Brabante*. Aqui entendem alguns, que a Corte de *Vienna*, á instancia de algumas Potencias, tem desistido da pertençam, que meditava, de fazer huma invasam neste Reino; porêm fazem-se continuas conferencias no paço, a que ElRey as-

siste regularmente, e se expedem muitas vezes correyos para as provincias, e para as fronteiras. Continuam-se sempre as cautélas necessarias para nos prevenirmos contra qualquer ataque repentino. Mandáram-se vir de varios pórtos tantas embarcaçoẽs, que se acham aqui 120, destinadas a ir á cósta de *Genova* buscar as nossas tropas, que se separáram do exercito unido, e o Gram Duque de *Toscana* nam quiz deixar passar pelo seu Estado. ElRey foy Sesta feira ver as obras, que se tem feito no mar para segurança desta Cidade, e do seu porto: voltou múy satisfeito, ordenando, que se acabasse com prontidam tudo, o que faltava por fazer. Fazem-se lévas com bom sucésso, e todos os armazens se acham abundantemente provídos de mantimentos, e muniçoẽs de guerra. Todas as praças, e pórtos, por onde se póde entrar no Reino, estam guarnecidos de bom numero de tropas; porque as que os Austriacos ajuntam no Ducado de *Modena*, e as que se separáram do exercito do Marquêz de *Botta* á ordem do General *Nadasti*, sem embargo das vózes, que córrem, sempre nos causam algum receyo.

No primeiro do corrente se celebráram na nossa Igreja Metropolitana com grande magnificencia as exéquias do Rey Cathólico *Filipe V*; oficiando nellas pontificalmente o Cardial Arcebispo com assistencia de 12 Bispos, grande numero de Nobreza, os Ministros da Corte, e muitas pessoas de distinçam. Havia no meyo da Igreja hum soberbo mausoléo, e tudo estava alumiado com hum numero infinito de cirios. Fez a Oraçam fúnebre o Conego *Percelli*. A 3 se cantou na Capéla Real o *Te Deum* em acçam de graças pela exaltaçam do Rey *D. Fernando VI*, irmam de Sua Mag., ao trono de Hespanha, e toda a Corte apareceu neste dia vestida de gála.

Florença 17 de Setembro.

HUm destacamento de 24 soldados Napolitanos, commandados por hum oficial, se apresentou no primeiro deste mez ás pórtas de *Pisa*, pedindo a permissam

de

de passar com as equipagens, que escoltava, porque fazia jornada para o Reino de Napoles, o que lhe foy concedido; porêm Mons. de *Chatelet*, General em chefe das tropas Toscanas, lhe mandou dizer no dia seguinte, que voltasse para trás; porque tinha ordens expréssas da Corte de *Vienna* para nam deixar passar por este Ducado nenhumas tropas estrangeiras; de sórte, que o destacamento foy obrigado a tornar para *Sarzana*, donde tinha vindo, permitindo lhe só que pudessem passar as bagagens.

A guarniçam de *Monte Alfonso*, que estava em *Grafignana*, partiu Segunda feira para se embarcar no rio *Magra*; porêm informada no caminho, que corria perigo em passar avante, voltou perto da noite a *Castélo Novo*. Os paizanos, que se tinham metido de pósse da fortaleza, depois que estas tropas partîram, recuzavam abrirlhes as pórtas; porêm ameaçados pelo Coronel Commandante com o roubo, e destruiçam dos lugares circunvisinhos, cedêram, e lhas abrîram: pediu depois a mesma guarniçam ao Senado de *Luca* a permissam de passar pelas terras daquella Républica, o que ella lhe concedeu; e segundo os avisos, que temos, era esperada esta noite em *Borgo di Mazzano*, e á manhan na ponte de *S. Pedro*, donde déve passar a *Viarreggio* a embarcar-se a bórdo de algumas embarcaçoẽs, que estam naquelle porto.

A 2 se mandáram partir duas companhias de granadeiros, e 60 cavállos couraças para reforçar as tropas Imperiaes, que estam em *Pietra Santa*, onde o General do *Chatelet* foy no mesmo dia visitar os caminhos, que vam para o território de *Luca*, e para o de *Genova*, e voltou Sua Excelencia no dia 5 a *Pisa*. Segundo alguns avisos de *Corsega*, se retiráram nóvamente os mal contentes das visinhanças de *Bastía*, depois de haverem bloqueado alguns dias aquella Cidade.

S. *Pedro de Arena* 10 *de Setembro.*

O Exercito Imperial se deterá neste campo, até que voltem os correyos, que tem mandado a *Vienna*, para que os Generaes saibam a intençam de Sua Mag. Imp. sobre as operaçoẽs ulteriores da campanha. O Governador de *Tortona* parece que determina manter-se naquella fortaleza, nam obstante haver-se retirado o exercito unido; mas esperamos, que será brévemente obrigado a render-se por falta de mantimentos.

No dia 5 deste mez, quando *Domingos Maria Saoli*, e *Lercari Imperiali*, Deputados da Républica de *Genova*, viéram ao campo de *Marone* falar ao Marquez de *Botta*, lhe fizéram a prática seguinte.

Obedecendo a supremas ordens da Républica de Genova, temos a honra de chegar com o mayor respeito á presença de V. Excelencia, com quem nos alegramos tambem no intimo do nosso coraçam do felíz sucésso das armas de Sua Mag. Imperial Rainha de Hungria, e Bohemia, *de que V. Excelencia tem o comandamento supremo, e enche tam dignamente as obrigaçoẽs deste lugar.*

Nam duvidamos, que V. Excelencia seja suficientemente persuadido da sinceridade dos nossos protestos; mas para lhe provarmos pelo módo mais autentico a respeitosa, e constante amizade da Sereníssima Républica com a augusta Casa de Austria, *e seus Aliados, nós lhe entregamos huma ordem do Governo, pela qual manda ao Comandante das tropas, que fórmam huma parte da guarniçam de* Tortona, *sayam daquella praça, e vam para onde V. Excelencia lhes ordenar. Nós lhe entregamos tambem outra, para que o Governador de* Gavi *mande cessar todas as hostilidades, e nam reserve mais que o numero ordinario da guarniçam, deixando o mais á disposiçam de V. Excelencia. A Républica lhe manda entregar todos os prizioneiros, que tem em seu poder: está pronta a lhe entregar todos os desertores, que assentáram praça nas suas tropas, para os quaes pede por mercê hum perdam*

ge-

geral. Tambem eſtá pronta para ſe deſarmar, e repôr as ſuas fórças no meſmo eſtado, em que eſtavam antes das ultimas perturbaçoēs. As milicias do paiz eſtam já deſpedidas. Os fórtes, os reductos, as trincheiras, e todas as mais obras ſerám prontamente arrazadas. Abrirſe-bam as pórtas da Cidade. Emfim tudo, o que a natureza fornece nos Eſtados da Républica, eſtará ás ordens, e diſpoſiçoēs de V. Excelencia, e ſervirá ao cómodo das invenciveis armas de Sua Mag. Imperial, e dos ſeus Aliados. Eſtas ofertas ſam as demonſtraçoēs mais evidentes, que a Sereniſſima Républica póde dar do afecto, que tem á auguſta Caſa de Auſtria, *e ſeus Aliados; e aſſim nos liſongeamos com a eſperança, de que V. Excelencia ficará plênamente ſatisfeito, e nos deſpedirá com demonſtraçoēs do ſeu contentamento.*

Reſpondeu o Marquêz de *Botta* com muita afabilidade a eſte cumprimento, e prometeu aos Deputados mandar logo ceſſar as hoſtilidades, e fazer obſervar ao exercito huma exacta diſciplina. Recolhêram-ſe os Deputados, e mandou logo o Governo hum ſumptuoſo refreſco ao Marquêz.

Genova 17 de Setembro.

DEpois que o Senado entregou aos Auſtriacos a pórta de *Santo Thomás*, e a de *Lanterna* (ou *Farol*) ſe apoderáram elles logo de todas as baterias, que ſe tinham feito daquella parte. O Governo deſpachou depois hum Expréſſo ao Comandante de *Sarzana*, com ordem de levantar as guardas, que havia poſtadas na fronteira, e recobrar das comunidades, e das mãos dos paizanos todas as armas, e muniçoēs de guerra, que ſe lhes haviam mandado diſtribuir para a ſua defenſa.

Na conformidade da contribuiçam, que pediu o Marquêz de *Botta* de 3 milhoēs, ſe mandáram por conta delles a 10 deſte mez a *S. Pedro de Arena* hum milham, e 250U eſcudos, e hontem ſe lhe mandáram mais os 750U, que reſtavamos a dever. Em quanto ao pagamento dos

outros 2 milhoẽs, este negocio foy remetido á clemencia da Imperatrîz Rainha. A este fim se mandáram Deputados a *Vienna* a regular este negocio, e outros pertencentes ás presentes circunstancias; destinando-se para esta diligencia os Senadores *Cesar Cattaneo*, *Matheus Franzone*, *Agostinho Lomellino*, e *Agostinho Gavotto*, que partîram Segunda feira próxima. Tem-se estabelecido huma comissam, composta de 13 Senadores, para ajustarem a taixa, que se déve impôr sobre os subditos da República, que sam os meyos, com que se podem fornecer as contribuiçoẽs, que se pedem.

Huma parte das tropas Imperiaes, que estam em *S. Pedro de Arena*, se tem posto em marcha para a ribeira do Levante, para alî entrar em quarteis de acantonamento. Chegou a este porto huma falúa de *Nizza*, que traz a bórdo o correyo ordinario, que passa de Hespanha a Napoles, e refere, que o Infante *D. Filipe*, e o Duque de *Modena*, tinham passado por *Nizza* para *Provença*; dizendo tambem, que em Barcelona por ordem da Corte se fretára hum grande numero de embarcaçoẽs de transpórte, sem que se declare o seu destino. As náus de guerra Inglezas, e as mercantîs, sam já recebidas neste porto, e se espéra, que o comercio se restabelecerá brévemente nelle, como de antes.

ElRey de Sardenha chegou a *Savona*, e ameaçou o Governador da Cidadéla de mandar saquear a Cidade pelas suas tropas, se elle dentro de 2 horas se nam rendesse; porêm elle lhe respondeu, que o Governo daquella fortaleza era independente, e nam tinha nada comum com a Cidade, e assim estava resoluto a defender-se até a ultima extremidade. O Marquêz de *Botta* mandou algumas tropas á ordem do Conde de *Gorani*, e o Governador se lhe rendeu logo. O exercito delRey de Sardenha vay em marcha para a *Provença*, e já a sua vanguarda está no Cõdado de *Nizza*. Recebeu-se aviso, de que o Governador de *Gavi* se rendeu a 8 na conformidade das ordens, que rece-

recebeu do Senado por hum Expréſſo, tomando póſſe daquella praça no meſmo dia o Principe *Piccolomini*, que a ſitiava. O Governador ficou prizioneiro de guerra com a ſua guarniçam. Os ſoldados foram conduzidos a *Novi*, e os oficiaes tivéram a permiſſam de virem para eſta Cidade ſobre ſua palavra.

Turin 20 de Setembro.

O Exercito delRey, que ſe tinha detido a 14 em *Spotorno*, ſe pôz em marcha no dia ſeguinte, e chegou a *Final*. Os Comandantes dos dous fórtes daquella Cidade declaráram logo, que queriam capitular, e ſe entregaram com as ſuas guarniçoẽs, que ſe compunham de 700 homẽs. O Conde de *Gorani* ſe ajuntou ao exercito de Sua Mag. com 4 batalhoẽs Imperiaes, que dévem ſer ſeguidos de outros. Antehontem devia continuar a ſua marcha para entrar no Condado de *Nizza*, e ſe eſpéra, que eſta Cidade ſe renderá, aſſim como chegar Sua Mag., e que poderá atraveſſar o rio *Varo*, antes que os inimigos ſe achem em eſtado de lhe diſputar a paſſagem, para penetrar depois a Provença.

O Duque de *Saboya* ſe acha inteiramente convalecido, e Sua Alteza Real parte hoje de *Moncalier* para ſe ir incorporar no exercito delRey, donde ſe recebeu hum Diário deſde o dia 10 até 13 do corrente, no qual ſe contém o ſeguinte.

ElRey chegou eſta manhan a eſte campo de *Leſigno*, aonde eſtamos; e aqui recebeu aviſo, de que o Marquêz de *Balbian*, por quem tinha mandado ſeguir os inimigos com duas brigadas, os tinha atacado pela ſua retaguarda na altura de *Final*; porêm que havendo eſta ſido reforçada, e nam lhe havendo podido chegar a tempo huma parte da ſua gente, nam pudéra adiantar-ſe mais, e neſta ocaſiam tivémos 6 oficiaes mórtos, ou feridos, e os inimigos 17. A brigada de *Saluzo* eſtava naquelle dia em *Vado*, e os voluntarios, que ſervem á ordem de Monſ. de *Sanmiere*, ſe achavam em *Spotorno*.

A 11 pela manhan vimos aparecer diante do porto do *Vado* 2 galés delRey com 3 náus de guerra Inglezas, que souberam com grande alegria a noticia de haver Sua Mag. chegado a *Savona*, e ao campo de *Lesigno*, e a salváram; e entrando dentro no porto, viéram falar-lhe o Cabo de esquadra Inglez *Townshend*, e o Comandante das nossas galés. Estas náus tinham no dia antecedente acanhoado os inimigos, que hiam marchando para *Lovàn*, e as nossas galés lhes tomáram 2 grandes barcas, carregadas com 8U sacos de cevada. No mesmo dia se deu ordem á brigada de *Saluzo* de ir a *Spotorno*, e no seguinte a *Final*.

A 12 soubemos, que os nossos voluntarios tinham entrado em *Final* huma hora antes de amanhecer, havendo pouco tempo, que os inimigos haviam acabado de sahir. Mons. de la *Sanniere* lhes ordenou, que fossem picar a retaguarda dos inimigos, onde se achava o Marquêz de la *Mina*, que ficou ferido em huma mam neste ataque, e foy perseguido até o lugar de *Pietra*, onde se nam deteve, por ver que chegava com a sua gente o Marquêz de *Balbian* por *Gorga*, e por *Varezzi*, que sam dous sitios pouco distantes. Chegando a *Final* a brigada de *Saluzo*, notificou aos Comandantes dos dous castélos, que se rendessem, mas respondêram, que o nam podiam fazer sem ordem expréssa do Senado.

A 13 pela manhan os inimigos, que tinham feito alto em *Lovàn*, se tornáram a pôr em marcha para continuar a sua retirada; porêm o Marquêz de *Balbian* deu ordem aos voluntarios, para os nam seguirem; porque eram os caminhos tam estreitos, que os nam podia seguir nenhum corpo grande. A estas duas brigadas do Marquêz de *Balbian* seguem com 2 léguas de distancia outras 2, comandadas pelo Principe de *Carignano*, para sustentar as primeiras. ElRey partirá ámanhan com as brigadas das guardas, e dos espingardeiros, com a mesma distancia do Principe de *Carignano*. Seguir-se-ham depois 10 batalhoẽs Imperiaes, comandados pelo General Conde de *Gorani*, as quaes o

Mar-

Marquêz de *Botta* manda de reforço a Sua Mag., e se acham já actualmente em *Dorlisuola*.

Esta noite chegou hum correyo do exercito, pelo qual sabemos, que os dous castélos de *Final* tem capitulado, ficando as guarniçoẽs de ambos prizioneiras de guerra com os seus Comandantes: que os inimigos continuam a desfilar pelo Condado de *Nizza* ao longo da cósta: que os Francezes mandáram partir a toda a préssa 2 batalhoẽs do regimento de Condé, para irem reforçar a guarniçam de *Brianson*, Cidade do *Delfinado*, e o de *Sansac* para *Ambrum*, que fica na fronteira de Provença. As pessoas, que viram marchar por aquella cósta o exercito das tres Coroas, dizem que toda a gente vay em estado piedozo. He incrivel o numero dos seus doentes, e feridos. O Lazareto, e os armazens de Vila franca, estam cheyos, e da mesma sórte os hospitaes, e conventos de *Nizza*.

PORTUGAL.

Leiria 8 de Outubro.

O Excelentiss., e Reverendiss. Senhor D. Joam de N. Senhora da Porta, Bispo desta Diocesi, que já havia tomado posse do Bispado em 23 de Junho deste anno, fez a sua entrada pública nesta Cidade no dia 5 do corrente, havendo sido esperado pelas Justiças, e Nobreza della no lugar dos Parceiros, que dista daqui meya légua, até a Igreja da Encarnaçam, onde se alojou aquella noite nas casas, que se lhe tinham prevenido, e alí concorreu em procissam numerosa, e bem ordenada, o Cabido, Nobreza, Comunidades, e Confrarias, ostentando muito luzimento. Montava Sua Excelencia hum caválo branco com arreyos da mesma côr, e siveloẽs dourados, como eram os estribos, revestido pontificalmente com alva, e estóla, Cruz, anel, e capa pluvial, pegando no fiador *Miguel Luiz da Silva de Ataide, e Costa*, e na cauda o Brigadeiro *Pedro de Souza de Castélo-Branco*, ambos Fidalgos bem conhecidos,

cidos, montados em formosos cavállos ricamente ajaezados, com outros á destra. Foy recebido á pórta da Cidade pelo Senado da Camera, e alî lhe fez huma fála em nome de todos os moradores *Gregorio Sernache de Noronha*, Fidalgo da Casa de Sua Mag., como Vereador mais velho. O estandarte do Senado da Camera era levado por Alvaro de Brito, e Vasconcélos, Cavaleiro da Ordem de *Maltha*, que o Senado elegeu para fazer a funçam de seu Alféres mór: pegando na borla da parte direita Sebastiam Soares de Souza Evangelho, seu irmam, e na da esquerda Francisco de Souza de Castélo-Branco, filho do Brigadeiro Pedro de Souza, todos montados em formosos cavállos com riquissimos arreyos, levando outros cavállos á mam, cobertos de telizes ricos, com as armas das suas familias. Diante de Sua Excelencia hia o Arcediago com o bago na mam, e chegando ao adro da Sé se apeou Sua Excelencia, e subindo os degráos, ajoelhou sobre hum genuflexorio coberto de téla branca sobre huma boa alcatifa; e beijando a Cruz, que lhe ofereceu o Chantre, revestido com capa de *asperges*, tomou agua benta, lançou incenso em hum tribulo, com que foy incensado pelo mesmo Chantre, e debaixo do mesmo palio (como vinha desde que entrou na Cidade, em que pegavam nas primeiras varas o Juiz de Fóra Luiz Stanisláo da Silva, e o Véreador mais velho *Gregorio Sernache de Noronha*: nas segundas *Carlos Cardozo Muniz de Castélo Branco*, Fidalgo da Casa Real, e *Thomás da Motta Sarmento*: nas terceiras *Alberto Homem Spinola de Vasconcélos*, e *Martim Barba Correa Alardo*, por seu filho *Joam Pereira da Silva*, terceiro Vereador; e nas ultimas Manuel Correa de Mesquita, Procurador do Conselho, e Venancio Vieira da Silva, Escrivam da Camera) caminhou para a Capéla do Santissimo Sacramento; e fazendo alî bréve oraçam, passou á Capéla mór, onde, feitas as ceremónias costumadas, se assentou no trono, que lhe estava preparado debaixo de hum docel, onde o Cabido por sua ordem lhe

lhe beijou a mam. Publicadas as indulgencias pelo mesmo Chantre, despìram a Sua Excelencia os ornamentos pontificaes, e tomando a capa magna, e barrete, partiu para o palacio Episcopal, acompanhado de todas as Irmandades, Cléro, Camera, e Nobreza; e chegando á pórta se recolheu, despedindo-se de todo o acompanhamento com lhe lançar a sua bençam.

A Cidade estava magnifica, e primorosamente armada, distinguindo-se nos adornos os frontispicios das casas do Brigadeiro Pedro de Souza Castelo-Branco, as de Miguel Luiz da Silva de Ataide, e Costa, e as de Alberto Homem Spinola de Vasconcélos. Na entrada da praça se tinha erigido hum arco por ordem do Brigadeiro Pedro de Souza, a que serviam de remate as armas do Prelado, e no fim della outro em correspondencia. Houve 3 noites de luminarias, e iluminaçoẽs engenhosas, e em todas os repiques festivos de todas as Igrejas.

Este Prelado se chamava no século D. Joam Cosme de Tavora, he filho dos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Condes de S. Vicente Manuel Carlos da Cunha e Tavora, e Dona Isabel de Noronha; e sendo Porcionista do Real Colegio de S. Pedro de Coimbra, Doutor em Leys, Deputado do Santo oficio da mesma Cidade, e opositor ás cadeiras, desprezou todas as esperanças do século no mez de Mayo de 1738, professando a santa reforma da Congregaçam dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho, donde o merecimento das suas virtudes, e letras o elegeu para Prelado desta Dioceſi.

Lisboa 1 *de Novembro.*

Suas Magestades, e Altezas logram boa saude. O Principe nosso Senhor se tem divertido alguns dias na caça na Tapada, e Coutada Real, e outros na pesca no sitio da *Trafaria*.

Che-

Chegou no Domingo da semana passada o Paquebóte da Gran Bretanha com 5 dias de viagem, e nelle o Excelentissimo Senhor *D. Filipe José Ursino*, Conde de Rosenberg, Ministro de Suas Magestades Imperiaes os muito Augustos Senhores Imperador dos Romanos, e Imperatriz Rainha de Hungria, e Bohemia.

Sahiram impressas as Memorias Historicas, Geograficas, e Politicas, *observadas de* Paris a Lisboa *pela curiosa, e plausivel indagaçam de Pedro Norberto de Aucourt, e Padilha, Fidalgo da Casa de Sua Mag, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Secretario na Mesa do Desembargo do Paço. Vende-se na lója de Manuel da Conceiçam na rua direita do Loréto*

Vida, e vinda dos Santos tres Reys Magos *advogados dos caminhantes, com a sua novena, composta pelo Padre Pedro Correya da Congregaçam do Oratorio. Vende-se em ambas as portarias dos Padres do Espirito Santo.*

Em casa de hum Hespanhol na escada do Padre Thesoureiro de S. Nicoláo se vendem por preço acomodado os deus livros seguintes: Restauracion politica de España, *e* Deseos publicos, *que escrivió em ocho discursos el Doctor Sancho de Moncada, Cathedratico de Sagrada Escritura em la Universidad de Toledo, dedicado á Magestade do Serenissimo Rey de Hespanha D. Fernando VI, e humas nóvas* Advertencias a la Historia del Padre Juan de Mariana, *feitas por D.* Gaspar Ibañez de Segovia.

Sabiu segunda vez impresso, e acrecentado o livro intitulado: Secretario Portuguez, *compendiosamente instruido no módo de fazer cartas. Seu Author Francisco José Freire. Vende-se na lója de Manuel da Conceiçam na rua direita do Loréto, onde tambem se acharám os 2 tomos de* Vieira abreviado, *com o retrato do Padre Antonio Vieira*, e Arte de prégar.

Na lója de Joaquim de Faria, volanteiro na rúa dos Escudeiros, se vendem varias curiosidades de pinturas, e bofetes de pedra por nova invençam, e laminas de figuras primorosas de fabrica moderna, e tudo de Roma.

Thomás Otone morador ao Chiado na travessa do pasteleiro, que vay para a freguezia do Sacramento, faz aviso a todos os curiosos, que a sua casa chegou agora de próximo hum Francez com raizes de todas as castas de flores, &c.

José Massa drogista, morador na rúa das Flores, vende raizes de flores de Inverno, como ranunculos, anemonas, borboletas, cebolas de junquilhos, jacintos, de todas as castas por preço acomodado.

Francisco Massa morador na rúa do hospital das Chagas vende as mesmas castas de raizes, como tambem Maria Massa, moradora ao arco da Paciencia.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessar.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 44.

Quinta feira 3 de Novembro de 1746.

ALEMANHA.

Vienna 21 de Setembro.

SUAS Mag. Imperiaes viéram antehontem de *Schonbrun* á Igreja Metropolitana de Santo Eſtevam para aſſiſtirem ao *Te Deum*, que ſe cantou em acçam de graças pelo rendimento da Cidade, e Républica de *Genova*. Achou-ſe naquella Cidade hum grande numero de oficiaes Heſpanhoes, e Francezes, e mais de 1U doentes, que todos, huns, e outros ficáram prizioneiros de guerra. Os deſertores voluntariamente voltáram aos ſeus córpos, e de todas as partes cõcórre gente de ſua livre vontade a aſſentar praça nas noſſas tropas, por terem goſto de ſervir a Imperatrîz. Deſte módo ſe reenchem as praças, que havia vazias no exercito; e como já vam em marcha 1U400 re-

clûtas, entendemos que todos os regimentos se acharám completos no tempo, em que se começarám de novo as operaçoẽs. Acháram-se em Genova muitos milhares de fardas unifórmes, meyas, çapatos, chapéos, e camizas, e de tudo se há de fazer uso para fardar algumas das nossas tropas. Nam se tem ainda acabado o inventario do trêm da sua artilharia, mas o numero he prodigioso, e as munições de guerra á proporçam. Os armazens sam numerosos, e bem provídos: a artilharia de *Gavi* consistia em 50 canhoẽs, e 4 morteiros. Além desta artilharia, e das muniçoẽs, que pertencem á Républica, se acháram mais algumas péças de artilharia, e quantidade de bombas, e bálas, pertencentes aos inimigos.

Chegáram estes dias alguns correyos do Rey de Sardenha, cujos despachos tem por objécto, assim o destino da Républica de *Genova*, como as operaçoẽs ulteriores da campanha; e parece que insiste Sua Mag. Sardiniense, em que se faça huma invasam na Provença. Chegou de Italia a 17 o Principe de *Lichtenstein*, e logo no dia seguinte foy a *Schonbrun*, onde Suas Mag. Imperiaes o recebêram com grande afabilidade. Toda a Corte concorreu a darlhe os parabens da gloriosa campanha, que tem feito. Este General ainda nam está inteiramente convalecido; mas como he incansavel, tem já começado a visitar os arsenaes desta Cidade, e espéra voltar brévemente ao seu exercito. Do dinheiro da cõtribuiçam da Républica de *Genova* mandou Sua Mag. Imp. a Rainha de *Hungria* dar a este Principe 100U cruzados: ao Marquêz de *Botta* 50U: ao General Conde de *Brown* 40U, e ao Conde de *Schoteck*, Comissario geral de guerra, que há de pôr em arrecadaçam as contribuiçoẽs, e despojos da guerra, 30U.

Francfort 28 de Setembro.

ASsim nesta Cidade, e no Eleitorado de *Moguncia*, como na Francónia, há Comissarios dos Assentistas, que compram huma grande quantidade de trigo, e centeyo para provimento do exercito Aliado no Paîz Baixo; e se tem

tem obrigado a entregar em *Urdingen*, Cidade ſituada ſobre o *Rheno*, 60U medidas, chamadas *maldres*, por todo o mez de Outubro, e 100U antes do fim de Novembro. O Grande Cabido de *Bamberg* reſolveu anticipar 8 dias a eleiçam do ſeu Biſpo, e Principe, e hoje ſe ſoube por hum Eſtafêta, foy eleito antehontem com todos os vótos unanimemente o Baram de *Franckenſtein*.

De *Hanover* ſe eſcreve, que o Conde de *Platten* tem levantado hum novo regimento de cavalaria para ſerviço delRey da Gran Bretanha, de que o meſmo Conde eſtá feito Coronel, e ſe acha já inteiramente compléto, e que hoje devia paſſar móſtra na preſença do General *Pemtpietin*.

Hum Conſelheiro Eclesiaſtiço do Biſpo de *Bamberg*, e *Wurtzburgo* defunto, chamado *Zeitz*, que abuſando da confiança, que delle fazia aquelle Principe, o tinha metido em trabalhoſas embrulhadas com os ſeus Cabidos, teve o ardil para depois da ſua mórte ganhar o favor dos Miniſtros da Curia Romana, e veyo nomeado ſeu Comiſſario para a adminiſtraçam dos dous Biſpados, em quanto eſtiveſſem vagos. Os dous Cabidos, e depois o novo Biſpo de *Wurtzburgo*, concorrêram conſternados ao Imperador, como alto Protector das Igrejas de Alemanha. Sua Mag. eſcutou as ſuas repreſentaçoẽs, e reconhecendo que nam podia recuzar-lhe o ſeu Imperial patrocinio, ſem concorrer para o deſpojo das ſuas prerogativas, encarregou o Miniſtro, que tem em Roma, para alî fazer as repreſentaçoẽs convenientes; e aos que tem no Imperio, mandou as inſtrucçoẽs neceſſarias ſobre eſte particular: entretanto o Biſpo de *Wurtzburgo* defendeu já a entrada nos ſeus Eſtados ao ambicioſo author de huma empreza tam perigoſa ao repouzo da Igreja, e á liberdade Germanica; e nam ſe duvîda, que o novo Biſpo de *Bamberg* obre com o meſmo vigor; porque he certo, que com eſte motivo ſe encurtou o tempo da ſua eleiçam.

A artilharia de campanha das tropas Bávaras, que entram no ferviço das Potencias maritimas, partiu a 24 para *Donawerth*; e fegundo as cartas de *Munich*, o Principe de *Saxónia Hilburghaufen*, que as comanda em chéfe, devia partir dentro de poucos dias para ir em direitura á *Haya*, donde o Baram de *Aylva*, Miniftro da República de Hollanda, havia recebido a reméffa de hum milham, e 500U florins para pagamento das mefmas tropas.

O Principe de *Lobkowitz* foy nomeado em *Vienna* por Director, e Comandante General em Bohemia, e tem ordem de pôr as milicias daquelle Reino em fórma regular, pelo mefmo módo, com que o Principe de *Saxónia Hildburghaufen* regulou as de *Croacia*. Déve-fe aumentar hum batalham a cada regimento das tropas Hungaras, para que feja cada hum de 3U homens; e fegundo os avifos da Corte Imperial, a Imperatrîz Rainha tem tomado as medidas de módo, que no cafo, que a paz fe nam conclua efte Inverno, o que fe tem por duvidofo, fe ache em eftado de continuar a guerra com mais força na Primavéra próxima.

Confórme algumas cartas de Italia, tem havido entre o Rey de *Sardenha*, e o Marquêz de *Botta* alguma diferença, fobre haver guarnecido com tropas Auftriacas o caftélo de *Savona*, que a guarniçam nam quiz entregar ás Piamontezas. Dizem que fobre efta matéria fe tem feito varias conferencias, a que affiftira Monf. de *Villetes*, Miniftro do Rey da Gran Bretanha; e que a diferença fe decidira com reciproca fatisfaçam.

PAIZ BAIXO.

Namur 1 de Outubro.

NAs duas primeiras noites depois de aberta a trincheira contra efta Cidade, avançámos 1U100 braças de trabalho, fem mais perda, que a de 88 homens, entre mórtos, e feridos. A 25 de tarde cahiu huma das noffas bom-

bombas em hum armazem de polvora do castélo, que o fez voar com 300 homens, que estavam na sua circunferencia. A 26 cahiu outra no armazem, em que se guardava toucinho, e enxofre; e como, segundo os desertores asseguravam, estava visinho a outro, onde havia farinha, e aguardente, esperavamos, que tanto que as chamas ali chegassem, fosse mais violento o fogo, e os Aliados obrigados a render-se logo, porêm ficámos atonitos de ver, que o incendio se extinguiu de repente; e que os inimigos fizéram jogar a sua artilharia tam vigorosa, e continuadamente, que nos matáram nesta noite 150 homens. A 27 continuámos a bater os castélos com 40 canhoẽs, e 36 morteiros, que tinhamos em baterias; mas trabalhouse em levantar mais 4, que fizéram hum tal estrago, que até rompêram o penhasco, de que cahîram tamanhas porçoens, que desfizéram algumas casas visinhas ao castélo. Cahiu huma bomba em huma das Igrejas, que pôz todo o edificio em fogo, e duráram nella até á noite as lavarédas. Continuou a artilharia de parte a parte nos dias 28, e 29; e da nossa com tal sucésso, que já a 30 pela manhan tinhamos feito huma brécha de tanta largura, que podiam montála 2 batalhoẽs formados. Fizéram-se no mesmo dia as disposiçoẽs para hum assalto geral; porêm já perto da noite mandou o Comandante levantar bandeira branca, e pediu Capitulaçam. Nam teve outra mais, que a de render-se prizioneiro de guerra; e nos achamos hoje senhores de huma praça de tanta importancia, que os Aliados nos ganháram no anno de 1695 com mais demóra, e mayor perda; e se naquella ocasiam foy testemunha do seu rendimento o Marechal de *Villeroy* com hum exercito de 80U homens, nesta o foy da nossa conquista o Principe *Carlos de Lorena* com hum exercito quasi da mesma força.

Bru-

Bruxellas 4 de Outubro.

OS dous exercitos se acham ainda na mesma postura, e a pouca distancia hum do outro. Nam tem havido nada consideravel entre elles, mais que algumas escaramuças das tropas ligeiras. Os Hussares Austriacos fazem entradas por entre esta Cidade, e a de *Anveres*, e até *Malinas*, e *Lovaina*. Os Francezes querendo aproveitar-se da artilharia, que empregavam no sitio de *Namur*, apressáram o seu rendimento, multiplicando as suas baterias, e fazendo pontaria com as suas bombas ás partes, onde as espias lhes diziam, que havia armazens de municçoẽs, ou de mantimentos. O Marechal de *Saxónia*, que tinha já hum exercito muito mais numeroso, que o dos Aliados, recebeu ainda hum consideravel reforço com a gente, que sitiava aquella praça; porêm a actividade do campo volante, e das tropas ligeiras do General *Baroniay*, que se estende até os arrabaldes de *Liége*, o obrigam a entreter huma numerosa guarniçam em *Lovaina*, e gróssos destacamentos no campo para cobrir os comboys dos mantimentos, que vam desta Cidade para o seu exercito: e faz de tempos em tempos alguns movimentos para observar de mais perto aos inimigos.

HOLLANDA.

Haya 7 de Outubro.

O Conselheiro Pensionario *Gilles* partiu a 2 do corrente para *Bredá* para assistir ás conferencias da paz, que ham de principiar na semana próxima. Faleceu na noite de 3 para 4 em idade de 87 annos de huma gota remontada *Francisco Fagel*, antigo Secretario do registo de S. A. P., que nam frequentava já a Assembléa dos Estados Geraes, por haver alcançado a permissam de se demitir do seu cargo; mas que nam deixava de ser consultado sempre nos negocios de mayor dificuldade. Era irmam do General *Fagel*, que foy Mestre de Campo General das armas Portuguezas na guerra da Liga, e General

ral em chéfe das de Hollanda naquelle Reino.

Monſ. de *Villa Vechia*, Secretario de *Genova* com a incumbencia dos negocios daquella Républica neſta Corte, apreſentou na manhan de 28 de Setembro aos Eſtados Geraes hum memorial, em que dizia, o que ſe ſegue.

ALTOS, E PODEROSOS SENHORES.

AS infelicidades, que afligem ao preſente a Sereniſſima Républica de Genova, nam ſam efeitos da ſua ambiçam, nem de algum projécto contrario ás máximas do repouzo, e da equidade, que ſam as bazes, em que ſempre fundou as ſuas acçoẽs. Bem conhecida he em toda a Európa a juſtiça da ſua cauſa, e na dura neceſſidade, a que ſe acha infelízmente reduzida, a mayor compaixam ſerá ainda pouca.

Se todos os Principes em geral dévem ſer penetrados do ſentimento do infortunio deſta iluſtre, e infelíz Républica, quanto ſerá grande o de huma Potencia, que he outra Républica, e ſe governa pelas meſmas razoẽs, e ſobre os meſmos fundamentos.

V. A. P. concebem muito bem, quanto importa para os ſeus ſubditos a conſervaçam deſte antigo aſylo da liberdade, e do comercio do Mediterraneo. O immediato intereſſe de huma grande, e conſideravel parte dos ſubditos de S. A. P. fála em ſeu favor; ſe os máles, que a oprimem, ſe nam aliviam, nam poderám deixar de fornecer funeſtos exemplos nas fatalidades da guerra: que nóvas dificuldades nam produzirám a opreſſam, e a ruína deſta Républica, ao ajuſte da importante obra da pacificaçam geral; requerendo tanto o univerſal equilibrio, que ſeja reſtituida ao ſeu direito, e ao ſeu luſtre. A grande prudencia, e juſtiça de V. A. P. nam podem deixar de ver todas as triſtes conſequencias, que reſultariam de hum tam acerbo accidente, nem quererám recuzar-lhe o remedio.

Com eſta confiança (*Altos, e Poderoſos Senhores*) eſpéra a minha Soberana, quererám V. A. P. empregar o

ſeu

seu sincero cuidado, e os seus bons oficios para adoçar, quanto lhe for possivel, o rigor do seu infortunio em retorno da veneraçam, que sempre teve para esta augusta Républica, e dos vótos, que dedica á sua felicidade. Feito na Haya a 27 de Setembro.

Villa Vechia.

PORTUGAL.

Lisboa 3 de Novembro.

NA tarde de Segunda feira 24 do mez passado foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Serenissimas Senhoras Infantas suas irmãs ao convento das religiosas Dominicas da Anunciada desta Cidade, para honrarem com a sua Real assistencia a profissam de huma filha de Rodrigo de Souza Coutinho, Védor da Casa Real.

No mesmo dia deu á luz hum filho segundo com bom sucésso a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Condessa de Aveiras.

Entráram no porto desta Cidade a 19 do mez passado a náu Ingleza *Orford*, que vem da ilha de *Borneo* com 8 mezes, e 21 dia de viagem, e carga de pimenta, que léva para *Londres*; e nesta semana passada duas náus da mesma Naçam, pertencentes á sua Companhia da India Oriental, que vem de *Bengala* com cargas muito importantes, para esperárem aqui comboy, com que possam ir com toda a segurança para os seus pórtos.

No dia de Santa Iria 20 *de Outubro deste presente anno se perdeu desde a rúa dos Odreiros até á Pechelaria huma flor de diamantes com hum topazio no meyo; quem a achou, póde falar com Avertano Antonio, ourives do ouro, no largo da rúa dos Ourives, que lhe dará boas alviçaras.*

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess.; e Privileg. Real.

Num. 45

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 8 de Novembro de 1746.

RUSSIA.

Petrisburgo 13 de Setembro.

QUERENDO a Imperatrîz fazer huma honra especial ao Conde d' *Razoumofski*, seu Monteiro mór, determinou ver a casa de campo, que este Senhor tem em *Gostilits* no caminho de *Nerva*, onde elle mandou preparar tudo, quanto lhe foy possivel, para a receber com magnificencia. Partiu para aquelle sitio a 29 de Setembro, e alî se achava ainda a 31, em que chegáram a falar-lhe o Conde de *Woronzoff*, Vice Chanceler do Imperio, e a Condessa sua esposa, que se recolhiam por aquelle caminho da lar-

ga

ga viagem, que tinham feito nos paîzes estrangeiros. Sua Mag. Imperial os recebeu com as mais expressivas demõstraçoẽs de afabilidade, e benevolencia, e ouviu com muita atençam o bem, que foram recebidos nas Cortes, aonde estivéram, especialmente na de *Vienna*, *Florença*, e *Napoles*, especializando muito as grandes, e agradaveis honras, que o Imperador, e Imperatrîz dos Romanos lhes haviam feito: as atençoẽs, que recebêram em França, e a alta estimaçam, que o Rey Christianissimo, e os seus Ministros, mostravam fazer de Sua Mag. Imperial; e as asseveraçoẽs de amizade, e afecto, que ElRey de Prussia lhes fizéra, encarregando-os de as fazer presentes a Sua Mag. Imperial, quando ultimamente passáram por *Berlin*.

A Imperatrîz se recolheu a 3 do corrente de *Gostilitz* a *Petershoff*, a 10 celebrou a festa do aniversario da instituiçam da Ordem de *Santo Alexandre*, havendo os Cavaleiros della, revestidos com o colar da Ordem, tido a honra de beijar a mam a Sua Mag. Imperial. O Conde de *Lascy* se espéra brévemente aqui de *Livónia*; e ainda que se hajam dado ordens para meter em quarteis de Inverno as tropas, que se ajuntáram nas provincias conquistadas, a intençam da Imperatrîz he, que se repartam de maneira, que se possam ajuntar outra vez prontamente, se as circunstancias o requerêrem; para cujo efeito a artilharia, que estava destinada para aquelle exercito, tomou já o caminho de *Riga* á ordem do Tenente Coronel *Descarreaux*. Tem-se mandado partir estes dias para *Wirburgo* na *Finlandia* 10 Engenheiros, para examinarem as fortificaçoẽs daquella praça, e as pôrem em bom estado de defensa.

O Baram de *Mardefelt*, Ministro do Rey de Prussia, partiu a 10, para se recolher a *Berlin*; e Sua Mag. Imp. lhe fez presente de 450 covados de damasco, 300 de amarélo, e 150 de carmezim, tudo da manufactura de *Moscow*, que havendo-se estabelecido há muitos annos, continúa

tinúa com toda a boa reputaçam, e nam céde em nada, ao que se fabrîca nos paîzes estrangeiros; e pela facilidade, que há de extrahir da *Persia* toda a quantidade de seda, de que se necessita, córre por preço acomodado, e todos os Senhores da Corte se servem delle para as armaçoẽs das suas casas. Ao Baram de *Breitlach*, Embaixador do Imperador, e da Imperatrîz dos Romanos, fez a mesma Senhora presente de 12U rubles (que sam 24U cruzados) em atençam ao cuidado, que aplicou á negociaçam do Tratado de aliança, que se concluiu entre esta Corte, e a de *Vienna*. Mandou dar ao Secretario da embaixada huma caixa de ouro guarnecida de diamantes para tabaco; e ao Residente de Alemanha *Hohenhof* 5U rubles: ao Baram de *Neuhaus*, que está de partida para o seu paîz, lhe mandou dar 3U rubles em consideraçam do caracter, de que foy revestido de Ministro do Imperador defunto *Carlos VII*, e 2U500 rubles, como Ministro de Baviéra, que depois exercitou. Mandou tambem dar 1U rubles ao Comissario da adega Imperial, que trouxe de *Vienna* as 12 barricas de vinho de *Tockay*, que a Imperatrîz Rainha de Hungria lhe mandou de presente; e ao corrieiro, que conduziu a esta Cidade os 2 coches, de que o Rey de Prussia lhe fez presente, mandou dar 500 rubles.

O Ministro de Dinamarca declarou por ordem do Rey seu amo, que Sua Mag. Dinamarqueza tem ratificado todas as convençoens, que o Rey seu pay contratou com esta Corte. A Imperatrîz, e a familia Imperial se tem vestido de lûto pela mórte do Rey de Hespanha *Filipe V*, e pela de Madama a *Delfina*.

POLONIA.

Varsovia 23 de Setembro.

SUas Magestades chegáram felizmente a esta Cidade, e se alojáram no palacio de *Verám*, por nam estar ainda acabado de concertar o palacio Real do castélo. Chegáram tambem as Princezas, e se espéram os Embaixadores, e Ministros estrangeiros.

Havendo-se rompido em varios districtos da Prussia Poloneza as Dietînas particulares, suplicáram os Estados a Sua Mag. lhes fosse permitido convocar outras; mas Sua Mag. nam julgou conveniente deferir á sua suplica. Em outros Palatinados da Grande Polonia se fizéram com grande focêgo, e muita unanimidade. Assegura-se, que as Cortes de *Vienna*, e *Petrisburgo* tem resolvido convidar a Républica para entrar na grande aliança, que acabam de renovar. Tambem o Ministro de Prussia dizem, que está encarregado de propôr huma aliança á République.

Suas Magestades, e as duas Princezas, começáram a 18 deste mez a comer em público na sála grande do paço, o que atégora continuam, convidando os Senadores, Ministros Estrangeiros, e pessoas de distinçam, hum dia huns, outro dia outros. O Marquêz de *Issars*, Ministro de França, tomou o caracter de Embaixador extraordinario ao Rey, e Républica de Polonia, e Sua Excelencia fará a sua entrada pûblica nesta Cidade, antes de se dar principio á Diéta geral. As tropas Russianas ficarám em *Livónia* todo este Inverno: o Feld Marechal *Lascy* lhes tem já nomeado quarteis, e feito as disposiçoẽs necessarias para a sua subsistencia.

SUECIA.

Stockholm 30 *de Setembro*.

HUm Rey de Armas, precedido de hum atabaleiro, e 12 trombetas, foy a 26 anunciar nos principaes sitios desta Cidade com as ceremónias costumadas a próxima Assembléa dos Estados do Reino, notificando aos Cõdes, Baroẽs, e mais Nóbres, para se acharem no dia assinado na sála dos Cavaleiros, afim de se proceder logo á eleiçam de hum Marechal da Diéta. O Rey acompanhado de Suas Altezas Reaes, e do Principe *Gustavo* seu filho, foy no mesmo dia divertir-se no passeyo nas visinhanças desta Cidade, todos no mesmo coche; e de noite houve huma numerosa Assembléa no paço. Nomeou Sua

Sua Mag. ao Baram de *Cronstierna* para General de batalha na cavalaria, e ao Cabo de esquadra Monf. *Wagenfeld* conferiu o gráu de Vice-Almirante. Hontem se ajuntou a Ordem dos paizanos, e elegeu ao Senhor *Olau Ackauzen* por seu Orador na próxima Diéta dos Estados do Reino. Entende-se, que a Nobreza procederá a 3 á eleiçam de hum Marechal, a cuja dignidade sam os dous principaes concorrentes o Conde de *Tessin*, e o Baram de *Ungern Hernberg*. Os Deputados das provincias continuam a chegar sucessivamente: e se entende, que a Assembléa consistirá em mais de 900 pessoas.

O Baram de *Korff*, Ministro da Imperatrîz da Russia, ouvindo as vózes, que os mal intencionados, e inimigos da tranquilidade do Nòrte, fazem correr, assim nesta Corte, como em varias provincias do Reino, de se haver formado huma parcialidade para perverter a ordem da sucessam em Suécia, e que esta seria sustentada pela Russia, apresentou a 14 do corrente hum memorial a ElRey, no qual declára, que todos estes ruîdos sam falsos, e maliciosamente inventados para semear desconfianças entre a naçam Suéca, e a Corte de *Petrisburgo*; porque a Imperatriz sua ama, bem longe de desejar perverter a ordem estabelecida da sucessam, em que tanto se interessa, e em que teve tanta parte, está resoluta a mantêla com todas as suas forças, e a cultivar sempre com o Reino de Suécia huma perfeita amizade, de que já lhe tem dado tantas próvas.

DINAMARCA.

Copenhague 1 de Outubro.

Recebeu a Corte hum Expréſſo de *Petrisburgo* a 26 do mez passado com a ratificaçam do Tratado de aliança, concluîdo entre o Rey defunto, e a Russia. Nelle se nam faz mençam alguma do negocio de *Selesvicia*, que ficou remetido a outra convençam particular. O systema politico desta Corte ficará (segundo todas as aparencias) na mesma fórma, em que estava no fim do reina-

 do

do do Rey defunto. Os Miniſtros eſtam ocupados em fazer algumas diſpoſiçoẽs ſobre os negocios domeſticos, e particularmente pelo que reſpeita á fazenda Real.

Recebeu ElRey cartas do Conde de *Daneskiold*, Comandante da eſquadra, que partiu há mezes para o *Mediterraneo*, e com ellas a ſeguinte Relaçam.

No primeiro de Agoſto de madrugada chegámos com as noſſas 4 náus de guerra á entrada da bahia deſta Cidade, onde lançámos ferro. Informado o *Dey*, mandou ſaber, de que naçam eramos, e o que pertendiamos: reſpondeu-ſe-lhe, que eram 4 náus de guerra do Rey de Dinamarca, huma de 60 péças, 2 de 50, e 1 de 40, que vinham comandadas pelo Conde de *Daneskiold*, a quem Sua Mag. tinha encarregado de ajuſtar paz, e amizade com a Regencia. Ordenou o *Dey*, que podia mandar hum oficial a terra para explicar melhor a ſua pertençam: mandou o Conde no dia ſeguinte hum oficial, que foy conduzido á audiencia do *Dey*, a quem expôz o deſejo, que Sua Mag. Dinamarqueza tem de viver em paz com a Regencia de *Argel*, para poder por eſte meyo ſegurar o comercio, e navegaçam dos ſeus vaſſálos. Reſpondeu o *Dey*, que elle mandava convocar o Concelho para examinar, ſe eſta propóſta era compativel com o intereſſe, que a República tem nas prezas, que fazem os corſarios Argelinos, cruzando contra as náus das Potencias Chriſtans. Poſto o negocio em deliberaçam, foy o parecer do Concelho; que os Dinamarquezes tinham muito poucos navios no mar, para que a República pudéſſe achar ventagem em nam viver em paz com elles; porque depois de hum tempo muy conſideravel nam havia lembrança de ſe haverem tomado a eſta naçam mais de 2, ou 3 navios por anno; e aſſim lhes faria melhor conta fazer a paz com ella; e ſó ſe devia cuidar em concluîla com boas condiçoẽs, de módo, que o Eſtado ſe reſarciſſe deſſe proveito (ainda que pouco) que os ſeus armadores poderiam ter, dando caça aos navios Dinamarquezes. Comunicou-ſe eſta

reſo-

resoluçam do Concelho ao Conde de *Daneskiold* : gastaram-se os dias 3, e 4 em ajustar a negociaçam, e o Tratado se assinou a 5 nesta fórma.

I Que as náus com bandeira de Dinamarca, ou de Noroega, poderám navegar livremente por todos os mares, e alturas, onde os armadores da Républica fazem o seu corso; porêm com a condiçam, que os primeiros nam sofrerám, que outras naçoẽs se sirvam fraudulentamente da sua bandeira: que álem disto as náus dos vassálos de Sua Mag. Dinamarqueza dévem ser provîdos de passapórtes da Regencia de Argel, como observam as outras naçoẽs, que estam em paz com a Républica.

II Que Sua Mag. Dinamarqueza em virtude desta paz, e para mostrar o contentamento, que della lhe resulta, dará desde logo á Regencia 1U quintaes de polvora, 20U bálas, 6U bombas, 40 péças de canham de calibre de 24, e 12 libras de bála, 6 morteiros, 60 amarras, 50 mastros de navios, 40 ancoras, e certa quantidade de armas de diferentes sórtes, e outras muniçoẽs, e instrumentos, que podem servir para o uso da artilharia, &c. o que nam será considerado senam por fórma de presente; e na mesma conformidade dará Sua Mag. todos os annos daqui por diante metade, do que se contêm nesta lista das couzas, de que se compoem o referido presente.

A 6 se anunciou ao povo a conclusam desta paz com huma descarga de artilharia dos castélos, a que as náus Dinamarquezas correspondêram com a salva de todos os seus canhoẽs. Foy o Conde a terra nos dias seguintes, acompanhado dos principaes oficiaes embarcados naquella esquadra, e teve audiencia pûblica do *Dey*. Mostrouse-lhes depois tudo, o que há mais digno de se ver em Argel; e voltou ao seu bórdo, para se fazer á véla para a cósta do Nórte. Os Consules de França, Inglaterra, e Hollanda, foram mandados chamar a casa do *Dey*, o qual lhes deu parte da conclusam da paz com o Rey de Dinamarca; acrecentando, que esta convençam nam faria nenhuma

mu-

mudança, nem interrupçam na antiga amizade, que subsiste com as outras Naçoẽs, e particularmente com os Hollandezes. Nomeou o Conde de *Danneskiold* para Consul da naçam Dinamarqueza naquelle porto a Mons. *Hammeken*, que alì havia servido já de Consul de Hollanda, cujo lugar hoje ocupa Mons. *Pallaviccini.*

O corpo do Rey defunto foy conduzido de *Hirscholm* para a Igreja do castélo, onde se colocou sobre hum soberbo mausoléo debaixo de hum magnifico docel, onde estará até 4 do corrente, em que se há de fazer com toda a solemnidade o seu enterro. Chegáram os dias passados de *Islandia* varios navios, e entre elles hum, que traz os falcoẽs, de que o Rey costuma fazer presente a varios Principes da Európa.

ALEMANHA.

Vienna 28 de Setembro.

SUas Mag. Imperiaes partîram na tarde de 23 para *Mannerstorff*, cõ intento de se divertirem alguns dias na caça emaquelle sitio; porêm voltam mais de préssa, do que determinavam; porque se esperam hoje em *Schonbrun*, onde o Archiduque José chegou já hontem á noite. O Principe de *Lobkowitz* partiu a 23 para *Praga*, declarado Governador geral de todo o Reino de Bohemia, com o qual cargo terá de ordenado 20U florins; ficando suprimido o de Governador de *Transilvania*, que elle tinha com 32U de renda, que poupará o thesouro Real; porque os Generaes *Platz*, e *Czernin*, que ficam comandando naquelle Principado, nam terám mais que os seus soldos ordinarios.

Chegou o Capitam Conde de *Colloredo* com a Capitulaçam da Cidade, e République de *Genova*, e noticia das medidas, que os nossos Generaes tem tomado para a pôr em execuçam. Voltou logo despachado ao exercito com as instrucçoẽs, e ordens necessarias sobre o módo, com que o Marquêz de *Botta* déve proceder neste particular.

cular. Escreveu-se a este General, „ que na Capitulaçam,
„ que ditou aos Genovezes, tinha falado como hum vencedor, que por gloria da justiça das suas armas faz reconhecer aos vencidos toda a extençam da sua vitória:
„ que nam se lhe aprovava menos a moderaçam, e a humanidade, com que tinha adoçado todo o rigor do castigo, contentando-se de tomar pósse de huma pórta da Cidade; podendo tratála, como os inimigos de Sua Magestade tem tratado na presente guerra as principaes Cidades do Paîz Baixo, e do Reino de *Bohemia*; e que, seguindo os influxos da clemencia, e da moderaçam, que sam, os que presidem no Concelho de *Vienna*, se ordena ao Marquêz de *Botta* continue sempre na mesma fórma; e que declare ao *Doge*, e ao Senado, que S. Mag. os dispensa de vir pessoalmente a esta Corte a fazer-lhe presente a sua submissam.

Léva tambem o Conde de *Coloredo* ordem aos nossos Generaes, que estam em *Italia*, de marcharem para Provença, se o Rey de Sardenha assim o julgar conveniente, de se ajustárem com elle, pelo que tóca a esta expediçam, e nam negligenciarem operaçam alguma, para a fazerem bem sucedida. Léva juntamente a cópia destas ordens ao Conde de *Richecourt*, Ministro desta Corte na do Rey de Sardenha, para as fazer presentes a Sua Mag., e as instrucçoẽs convenientes para entreter huma boa armonia com este estimavel, e digno Aliado; o que se resólveu nas muitas conferencias, que Mons. de *Robinson*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, teve com os Ministros desta Corte, depois de haver recebido hum correyo de Mons. de *Villetes*, Ministro Britanico no exercito Piamontez, com despachos relativos ao mesmo artigo das operaçoẽs na Italia: fazendo Suas Magestades Imperiaes hum grande gosto de o fazer ao Rey de Sardenha em tudo, quanto elle deseja, e lhe acordar tudo, o que os altos Aliados entendem, que se nam póde recusar.

As batalhas, e operaçoẽs dos exercitos na *Italia*, tem dado

dado ocaſiam a ſe fazer huma promoçam grande nos Militares, que ſe declarará, ou no dia de *S. Franciſco*, ou no de *Santa Thereſa*, em que ſe feſtejam os nomes de Suas Mag. Imperiaes. Tem-ſe começado a fazer abſolutamente completos os regimentos, que Suas Mag. Imperiaes tem no ſeu ſerviço. Os Eſtados de Auſtria fazem para eſte efeito as ſuas lévas, e com tam bom ſucéſſo, que já hontem mandáram mais de 200 reclûtas para *Tuln*, que he o lugar, onde todas ſe dévem ajuntar. Dizem que o Principe *Carlos de Lorena* ſerá chamado brévemente a *Vienna*, para o encarregarem do comandamento do exercito, que ſe mandou ajuntar no Ducado de *Modena*, a que ſe ham de agregar as tropas de *Croacia*, varios regimentos, que ſe mandam de Alemanha, e a cavalaria, que ſe deſtacou do exercito do Marechal *Botta*, á ordem do General Conde de *Nadaſti*. Dizem que eſte exercito he deſtinado a reconquiſtar o Reino de *Napoles*, e que para a ſua ſubſiſtencia ſe tem formado já grandes armazens na provincia da *Romagna*, e no Ducado de *Ferrara*.

Fála-ſe tambem em mandar recolher ao Marquêz de *Botta*, por dar mais eſta ſatisfaçam ao Rey de Sardenha, que ſe queixou, de que elle ſe lhe opuzeſſe a guarnecer com as tropas Piamontezas o caſtélo de *Savona*; e que em quanto o Principe de *Lichtenſtein* nam voltar a *Italia* a tomar o comandamento do exercito Auſtriaco, o comandará o General de artilharia Conde de *Brown*, para com elle fazer a guerra na Provença, em quanto o Rey de Sardenha a fizer pelo *Delfinado*.

O Principe de *Bracciano Odeſchalchi* chegou aqui de Roma hum deſtes dias, para fazer omenagem á Imperatrîz pelos bens, que a ſua caſa poſſue no Reino de Hungria, para onde depois há de partir a tomar pòſſe delles. O Conde Fernando de *Harrach* eſtá nomeado para ir aſſiſtir por parte de Sua Mag. Imp. no Congréſſo, que ſe tem determinado fazer em *Bredá*, para ſe ajuſtarem os preliminares da paz. Eſte Miniſtro faz conta de partir

mea-

meado Outubro; mas as suas equipagens partirám brevemente. O Bispo de *Olmutz* foy nomeado para ir por Embaixador extraordinario á Corte de Roma, e o Imperador o nomeou ao Papa, para o revestir da dignidade de Cardial na próxima promoçam, que há de fazer das Coroas. Este Prelado partirá logo depois de haver recebido da Imperatrîz Rainha a investidura do seu Bispado, e faz trabalhar em equipagens, e librés, nam só magnificas, mas soberbas; e terá a familia mais numerosa, que atégora teve algum outro Ministro naquella Corte.

Entre a nossa, e a de Petrisburgo sam tam freqüentes os correyos, como no tempo da ultima negociaçam, que se fez para se renovarem os Tratados antigos. Presume-se que se trabalha nóvamente em outro, que nam he menos importante, que o primeiro.

Dusseldorp 5 de Outubro.

A Partida da Corte Palatina para esta Cidade, que estava determinada para 3 do corrente, se deferiu para 6 por causa de hum catarro, que sobreveyo á Electrîz nossa Soberana. Faram Suas Altezas Eleitoraes, e Serenissimas a sua viagem pelo *Rheno*; e virám dormir a primeira noite em *Bingen*, e no segundo dia desembarcarám em *Bonna*, onde se deterám 2, ou 3 dias com o Serenissimo Eleitor de Colonia, que tem feito grandes preparaçoẽs para a sua hospedagem.

Marchando pelo paiz de *Juliers* para o Paîz Baixo hum destacamento de reclútas, destinadas para o regimento de infanteria Hungara de *Haller*, o Burgumestre, e Magistrados da pequena Cidade de *Caster*, lhe recusáram dar alojamento; o oficial, que o comandava, se queixou logo á Regencia Eleitoral, que immediatamente a concedeu; e ordenou ao Magistrado désse a razam do seu procedimento. Com a mesma ocasiam se resolveu comunicar aos oficiaes do campo a disposiçam, que o Conde de *Gollstein* fez, para o roteiro alternativo das tropas, que da-

quii

qui por diante passarem pelos Ducados de *Berguen*, é *Juliers*, e pelo Eleitorado de *Colonia*. Monf. *Villier*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario de Sua Mag. Britanica, que esteve na Corte de Polonia, e em outras muitas do Imperio com o mesmo caracter, passou Sesta feira por esta Cidade, fazendo caminho para Hollanda, onde se vay embarcar para Inglaterra.

PORTUGAL.

Lisboa 8 de Novembro.

QUinta feira da semana passada, por ser dia do glorioso *S. Carlos Borromeo*, e se celebrar a sua fésta na Igreja do Espirito Santo dos Padres da Congregaçam do Oratorio, onde estava o *Lausperenne*, foram fazer nella oraçam, e venerar a Imagem do Santo a Rainha, e Princeza nossas Senhoras.

Sabado deu a luz huma filha com felîz sucésso a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Condessa de *Cantanhede*, na sua quinta de Marvila.

Sahiu impresso hum livro intitulado: Exame de Sangrador, que em fórma de Dialogo adverte aos principaes desta arte as regras mais faceis para a sua percepçam, e tudo quanto comprehende a dita arte de sangrar; ali se acharám claramente explicadas as mayores dúvidas, que se podem oferecer. Vende-se na rúa da Atalaya em casa do Doutor Cirurgiam mór, na loja de Manuel da Conceiçam na rúa direita do Loreto, em Guimaraẽs em casa de Manuel Marques Pereira, em Viseu em casa de Theotonio da Cunha, em Viana em casa de Jose Custodio da Costa, e no Porto em casa de Francisco de Almeida Cabral, todos Cõmissarios do Cirurgiam mor. Seu Author José da Fonseca, Cirurgiam aprovado.

Cypriano da Costa, morador na rúa nova de Jesus, onde está o engenho de alettia, vende raizes de flores de todas as castas, ranunculos, borboletas, junquilhos, &c. por preço acomodado.

Joam Vieira, morador á Boavista em casa de José Lino, faz o costumado aviso aos seus freguezes, e mais curiosos de flores, que nóvamente lhe chegáram do Norte varios sortimentos neste genero com grande diversidade de cores, e castas nóvas muy particulares, assim de ranunculos, anemonas, jacintos, tulipas, narcisos, junquilhos, martagoẽs, &c., como tambem toda a sórte de sementes de ortaliças estrangeiras, que oferece pelos preços mais acomodados; e estas mesmas se acham em Coimbra em casa de Joam Francisco Pugette.

No dia de Santa Iria 20 de Outubro deste presente anno se perdeu desde a rúa dos Odreiros até á Pechelaria huma flor de diamantes com hum topazio no meyo; quem a achou, póde falar com Avertano Antonio, ourives do ouro, no largo da rúa dos Ourives, que lhe dará boas alviçaras.

Na Officina de LUIZ JOSE CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessar.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 45.

Quinta feira 10 de Novembro de 1746.

HOLLANDA.

Haya 11 de Outubro.

O SECRETARIO de *Genova*, que aqui deixou o Marquêz *Pallavicini* seu Ministro, quando partiu para Parîs, depois de haver apresentado o memorial, de que se tem dado cópia, andou por casa de todos os Ministros do Estado, representando-lhes a lastimosa situaçam, em que a República se acha; e fazendo todas as instancias, para que S. A. P. interessando-se na sua conservaçam, empreguem a sua intercessam com a Imperatrîz Rainha, e com o Rey de Sardenha. Entendia-se, que em *Bredá* se daria principio ás conferencias a 3 do corrente; e havia já partido daqui Mons. *Gilles*, Conselheiro Pensionario, e segundo Plenipotenciario da República.

blica. Dizia-ſe, que Mylord *Sandwich* começaria por pedir, que os Miniſtros de *Vienna*, e *Turin* foſſem admitidos ao Congréſſo; e que ſe *França* perſiſtiſſe em opôr-ſe ás ſuas inſtancias, a primeira conferencia podia ſer a ultima. Nam ſabemos, o que ſe tem paſſado; porêm o Conde de *Chabannes*, Miniſtro do Rey de *Sardenha*, que tinha ordem de ir para *Bredá*, ſe nam houveſſe dûvida de o admitirem, ſe acha ainda aqui, e o Conſelheiro Penſionario *Gilles* voltou a eſta Corte, onde dizem ſe dilatará alguns dias.

Monſ. de la *Baſſecour* eſtá nomeado para ſegundo Secretario do regiſto de S. A. P. em lugar de Monſ. *Gilles*; dando ſe o cargo, que elle ocupava de Theſoureiro geral, a Monſ *Vanderdoes*, Conſelheiro do alto Concelho; de módo, que ſe acham agora inteiramente diſſipadas as forças, dos que ſam opóſtos á dignidade de *Stathouder*. Córre aqui o extracto de huma carta de hum oficial da guarniçam, que eſteve na Cidadéla de *Namur*, eſcrita a 2 de Outubro, em que ſe lê o ſeguinte.

Notámos a 29 de Setembro, que a brécha do *Fórte Orange* eſtava jà muy eſpaçoſa. O General *Cromling* a mandou ver pelo Conde *Deſcallar*, pelo Coronel de *Heiſter*, e pelo Coronel *Lely* do regimento de *Cromling*. Mandáram-ſe a 30 dous Coroneis ao Conde de *Lowendahl*, que eſtava na Cidade, procurando alcançar huma Capitulaçam honroſa; porêm o Conde lhe reſpondeu, que havia jà huma brécha no *Fórte Orange*, e brévemente haveria outra no de *Terra-nóva*; e por conſequencia ſe devia render a guarniçam prizioneira de guerra; que ſó lhes dava de prazo aquelle dia para tomarem a ſua reſoluçam, porque depois já nam teriam que eſperar. Com eſta repoſta tam deſabrida chamou o General *Cromling* todos os Comandantes, e Engenheiros, e quaſi todos votáram, que ſe levantaſſe bandeira branca. Opuzéram-ſe a eſte parecer o Brigadeiro *Burmannia*, o Coronel *Deſcallar*, o Coronel Conde de *Leining*, o Coronel *Van Oyen*, e o Co-

Coronel *Burmannia*; propondo, que se defendessem as bréchas, e se retirassem ao castélo. Declarou o General, que devia entregar a praça; e o Coronel Conde *Descallar* propôz, que deixaria todas as suas bagagens, e sahiria com o seu regimento para ganhar o Largo, e o livrar de prizioneiro de guerra. O Brigadeiro *Burmannia* apoyou esta propósta, insistindo, em que o *Mosa* estava vadeavel, que os Francezes por falta de tropas as nam tinham da outra banda do rio, e que facilmente se podiam retirar a *Luxemburgo*, ou a *Mastrique*. O General *Cromling* ao principio recebeu bem esta idéa, e propôz á Assembléa fazer huma retiráda com toda a guarniçam. O Conde *Descallar*, e os outros 4 oficiaes o aprováram, mas a pluralidade dos vótos seguîram a Capitulaçam. Pedîram os 5 Coroneis, que ao menos se lhes permitisse, que elles se retirassem com os seus 4 regimentos, o que se lhes recusou, por cuja razam o Brigadeiro *Burmannia* fez hum protésto por escrito contra os vótos opóstos a esta retirada; e sem embargo de tudo ficou toda a guarniçam prizioneira de guerra.

Mastricht 8 de Outubro.

O Exercito dos Aliados se achava ainda a 4 do corrente no campo de *Herderen*, onde o Principe *Carlos de Lorena* deu com a ocasiam de celebrar o nome do Imperador seu irmam hum esplendidissimo banquete á mayor parte dos Generaes, e aos Comissarios, e Residente de S. A. P. Mandou-se marchar o General *Trips* com hum corpo de tropas irregulares para a parte de *Namur*. O exercito de França, comandado pelo Conde de Saxónia, que tinha feito nestes dias grandes movimentos, e se lhe havia unido huma porçam, do que comandava o Principe Conde de *Clermont*, se moveu tambem para a mesma parte: havendo mandado postar em *Cottemberg* ao celebre partidario *Jacob* com 500 Dragoẽs, e outros tantos voluntarios, para segurárem os comboys, que vam de *Bruxellas* para o seu exercito, duas patrulhas de Hussa-

res Auſtriacos, que a 4 tomáram o correyo, que hia do exercito para Parîs, depois de haverem desfeito a partida, que o eſcoltava, apanhando-lhe a mála, que leváram para o exercito dos Aliados, depois de ſe haverem eſcondido algum tempo dentro de hum bóſque, por nam cahîrem nas mãos de hum deſtacamento,que contra elles mandou o Governador de *Lovaina*.

O exercito dos Aliados acabou de paſſar hontem o rio *Jarre*, e foy ocupar humas eminencias, que hà nas viſinhanças de *Liége*. O Principe *Carlos de Lorena* tomou o ſeu quartel General em *Volder*, e o Principe de *Waldeck* ſe eſtabeleceu no moſteiro de *Santa Walburgia*, ſituado em hum dos arrabaldes da meſma Cidade. Os Francezes advertidos deſta marcha mandáram hum groſſo corpo de tropas, que dizem ſer de 10U homens para lhe picar a retaguarda, o qual levou comſigo hum grande numero de péças de campanha, com que fez hum fogo muy vivo ſobre os Hanoverianos, e Inglezes, que no principio começárañ a retroceder;mas ſendo ſocorridos pelas tropas Hollandezas, depois de ſe diſputar vigoroſamente de ambas as partes o vencimento, foram os inimigos rechaçados com perda de muita gente, que ſe achou mórta no campo do conflicto, e de 6 péças de artilharia, que os Hollandezes lhes tomáram. A noſſa perda nam paſſou de 249 homẽs entre mórtos, e feridos. O dos Francezes foy mais conſideravel, e de huma parte, e outra houve prizioneiros.

Hoje ſe unîram 3 regimentos Inglezes ao exercito dos Aliados, que tambem foy reforçado com outros dous das tropas de *Baviéra*, de que ſe formava a ſua primeira diviſam. Tem-ſe lançado huma ponte ſobre o *Moſa* em *Vizet*, para ſe poder paſſar eſte rio, quando ſe julgar neceſſario.

PAIZ

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 10 *de Outubro.*

O Duque de *Penthievre*, General da cavalaria, chegou a 5 do exercito a esta Cidade, e partiu a 6 para *Versalhes*. Continuam-se a mandar mantimentos, e munições para o exercito delRey Christianissimo, e hontem se lhe mandou huma soma consideravel de dinheiro, com a escolta de huma fórte guarda. Huma parte das tropas, que se empregáram no sitio de *Namur*, tem chegado ao campo de *Tongres*, donde se avisa, que o Marechal Conde de *Saxónia* faz fazer grandes movimẽtos ao seu exercito para desalojar os Aliados das eminencias de *Liége*, afim de que nam cheguem a lograr o beneficio de ficarem tomando quarteis de Inverno naquelle Principado. O paîz de *Brabante-Valam* está obrigado por huma ordem de França a fornecer pendente este Inverno 110U raçoens de forragens para os armazens delRey, que se ham de formar nas principaes Cidades do paîz. O Monf. de *la Capele* está encarregado por Monf. de *Secbelles*, Intendente da direcçam, dos que se ham de formar em *Lovaina*. O Magistrado desta Cidade tem mandado 2 Deputados a *Parîs* a fazer algumas representaçoẽs sobre os quarteis de Inverno, pelo que pertence ás tropas, que aqui vierem estar de guarniçam, pedindo que as despezas, que com ellas se fizerem, sejam por conta dos Estados de *Brabante*, como atégora se praticava, e nam á custa dos moradores.

F R A N C, A.

Parîs 17 *de Outubro.*

SUas Magestades tiráram a 3 deste mez o lûto, que haviam tomado a 18 do mez passado pela mórte do Rey de Dinamarca. Todas as vózes, que tem corrido nesta Corte de huma composiçam entre a Corte de *Madrid*, e o Rey de *Sardenha*, se tem desmentido com a asserssam do Duque de *Huescar*, Embaixador extraordinario do Rey de Hespanha, que declarou, que Sua Mag. Cathólica está firme na resoluçam de nam entrar em nenhuma negociaçam

çam de ajuste, sem a concurrencia de Sua Mag. Esta declaraçam foy de grande gosto para a Corte; por ser confórme ao que dizem os despachos, que em varios correyos se tem recebido do Bispo de *Rennes*, Embaixador de Sua Mag. em *Madrid*. Confirma-se, que se negocea huma cõvençam entre as 2 Cortes para ventagem dos seus interesses comuns, e o Duque de *Huescar* tem já recebido de *Madrid* instrucçoẽs muy amplas sobre este particular.

Recebeu-se aviso, que o Infante *D. Filipe*, e o Duque de *Modena* sam chegados a *Provença*; e que a mayor parte das tropas Francezas, e Hespanhólas, que se ahavam no território de *Genova*, passáram já o Condado de *Nizza*. O Marechal de *Maillebois* escreve, que elle se achou totalmente impossibilitado de proteger os Estados da Républica, por haverem os Austriacos, e Piamontezes ocupado os passos principaes; e haver a mayor parte dos Hespanhoes marchado ja para o Condado de *Nizza*. A Corte ficou com grande sentimento da situaçam, em que se acha a Républica, pósta na precisam de assinar todas as condiçoẽs, que os Generaes do exercito Austriaco, e Piamontez lhe quizeram prescrever. Os Ministros delRey em huma prática, que tivéram com o Marquêz *Pallavicini*, Ministro de Genova, lhe fizéram reconhecer o sentimento, que estas noticias causam a Sua Mag., que sempre estará dispósta a concorrer para os meyos de resarcir a Républica das perdas, e danos, que padece pela fatalidade dos tempos. Com esta ocasiam se despachou hum correyo extraordinario a *Madrid* com despachos, que tem por objécto regular o acantonamento das tropas Hespanhólas em *Provença*, e na fronteira do *Delfinado*, onde dévem estar prontas para socorrer as que estam em *Saboya*. As cartas de Antibes de 25 do mez passado dizem, que a cavalaria Frãceza tinha entrado nos quarteis, que lhe foram assinados: que a infanteria das duas Coroas estava ainda perto do rio *Varo*; e que se tinham renovado os rastilhos das minas, que o anno passado se fizéram para fazer voar as fortifica-
çoẽs

çoẽs de *Vila Franca*, e de *Montalvam*, no caſo, que ſeja neceſſario abandonar eſtas praças.

Pelas meſmas cartas ſe recebe a noticia, que o exercito inimigo deixando hum conſideravel corpo no Eſtado de *Genova*, ſe ſeparára em dous, hum dos quaes marchára para *Chambery* a reſtaurar a *Saboya*, e o outro para *Nizza*, afim de tomar quarteis naquelle Condado. O Marechal de *Maillebois* tem tomado tam bem as ſuas medidas para a defenſa das noſſas frõteiras, que livram os Provençaes do temor, que tinham de huma invaſam.

Ao Marquêz de *Crillon*, que o Principe Conde de *Clermont* mandou a Sua Mag. com a noticia do rendimento dos caſtélos de *Namur*, fez Sua Mag. General de Batalha dos ſeus exercitos, e ao Marquêz de *Antin*, que trouxe a Capitulaçam, Brigadeiro, e o meſmo poſto deu ao Marquêz de *Sourdis*, que trouxe as bandeiras das tropas da guarniçam Publica-ſe, que a conquiſta deſta importante fortaleza nos nam tem cuſtado mais que 700 homens, e que dos 8U, de que a guarniçam era compóſta no principio do cerco, ſahiram 4U500.

Dizem que o Marquêz de *Segur*, que manda hum corpo de tropas no Paîz Baixo, tem ordem de entregar o comandamento ao Marquêz de *Chaſſeron*, e paſſar a *Metz*, para alî ſe empregar em huma expediçam. Tem-ſe começado a proceder na léva dos 60U homens de nóvas milicias, confórme as ordens de Sua Mag. Córre a vóz, que ſe mandará na Primavéra próxima hum exercito de 60U homens a Italia, ſem comprehender neſte numero as de Heſpanha. Fez ElRey prezente ao Duque de *Hueſcar* de huma riquiſſima eſpada com guarniçoẽs de ouro cravadas de diamantes pela embaixada extraordinaria, que fez a Sua Mag. neſte Inverno paſſado.

Por cartás, recebidasda Cidade de *Vannes*, ſe teve aviſo de haverem os Inglezes acanhoado e bombardado em todo o dia 30 de Setembro a Cidade de *Porto Luiz*; que no primeiro do corrente deſembarcára légua e meya do porto do *Oriente* hum corpo de 6U homens de tropas regulares; e que ſegundo as aparencias o ſeu fim era queimar os armazens daquelle porto, e apoderar-ſe de *Porto Luiz*, o que tinha poſto em grande cõſternaçam, e em rebate toda a coſta da provincia de Bretanha; porêm temos outros aviſos, que dizem, que com efeito elles deſembarcáram com eſte deſignio, mas que informados das preparaçoẽs, que ſe faziam no paîz, tivéram por mais conveniente embarcar ſe, e fazer-ſe á vela: eſpéra-ſe a confirmaçam deſte aviſo.

HES-

HESPANHA.

Madrid 25 de Outubro.

FIzéram Suas Mageſtades a ſua entrada pûblica neſta vila, no dia 10 do corrente de tarde com a ſolemnidade, e magnificencia, que requeria eſta mageſtoſa funçam. Havia-ſe feito huma vála por todo o caminho de mais de 30U pés de extenſam, deſde o Real palacio do Retiro até a carreira de S. Jeronymo; e varios arcos triunfaes, adornados de muitas diviſas, eſtatuas, medalhas, e epigraphes, bordado todo o caminho dos dous batalhoẽs das guardas Heſpanhólas, e Valonas. Dava principio á marcha a companhia de alabardeiros com a muſica, 3 eſquadroẽs de guardas do corpo com as 3 companhias Heſpanhóla, Italiana, e Flamenga, conduzidos pelo Tenente General Duque de *Atri*, e depois dos atabales, e trombetas, 4 coches dourados com os Mordomos da ſemana; 8 eſtufas douradas com os Gentis-homens da Camara de Sua Mag. O coche de reſpeito de ſingular magnificencia com 8 formoſiſſimos cavállos pios. O coche de Oficiaes tambem muy rico, tirado pôr 8 cavállos murzélos, e nelle o Duque de Santo Eſtevam, Eſtribeiro mór. O Duque de la Mirandola, Mordomo mór, o Marquêz de *S. Joam*, Submilher de corpo, o Conde de Burnonville, Capitam da companhia das guardas de corpo Flamengas, e o Conde de Ribadavia primeiro Eſtribeiro delRey: Os Batedores das guardas de corpo, 24 lacayos de ambas as Mageſtades, 10 cavalhariços de campo, ou moços da eſtribeira a cavalo: e logo o coche da peſſoa de magnifica, e formoſiſſima arquitetura, com talha primoroſa, e pintura rara, forrado de veludo azul, bordado de ouro, e tirado por 8 formoſiſſimos cavállos, naturalmente pintados de arminhos, com ricos jaezes: e arrimados ao coche os pagens delRey com as ſuas librés agaloadas, e franjadas de ouro, e azul; e depois huma partida de 20 guardas de corpo com hum ſubalterno, a que ſe ſeguiam em coches, e berlindas, a Camareira mór, Damas, Senhoras de honor, Açafatas; Mordomo da ſemana, e mais Oficiaes da caſa da Rainha, e ultimamente dous batalhoẽs das guardas de infanteria. Apeáram-ſe na Igreja de N. Senhora de Almudena, Matrîz deſta Corte, onde aſſiſtîram ao *Te Deum*, e acabada eſta funçam, ſe recolhêram outra vez ao *Bom retiro.*

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.

Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 15 de Novembro de 1746.

TURQUIA.

Conſtantinópla 31 de Agoſto.

OS aviſos da fronteira da Perſia dizem, que o exercito do *Schach Nadir* continúa no ſeu meſmo acampamento, ſem haver cometido hoſtilidade alguma nas tropas deſte Imperio. Os Miniſtros publicam, que aquelle Principe começa a eſcutar as propoſiçoẽs de paz, que a Corte lhe tem feito; mas há quem ſupoem, que elle ſem ſe expôr ás contingencias dos ſucéſſos, nos quer arruinar, dilatando-nos as extraordinarias deſpezas, que ſomos obrigados a fazer para ſuſtentar hum exercito numeroſo em terras diſtantes;

ao mesmo tempo, que elle toma por motivo a guerra contra Turquia para entreter hum exercito grande, com que se segura na pósse do trono, que usurpou aos seus legitimos Principes.

O novo Gram Visir foy deposto subitamente a 9 do corrente, e nomeado Bachá de *Negroponte*, tendo assistido no mesmo dia, como Presidente, no *Divan*. Atribue-se a sua desgraça ao módo dispótico, com que queria tratar todos os negocios do Imperio depois da mórte do *Kislar Agá*; o que nam agradava ao Serralho, que se quer manter na pósse de ter influencia sobre os primeiros Ministros, depois que o defunto introduziu este systêma. O que se nomeou de novo, tem 70 annos de idade, e adquiriu huma grande reputaçam no emprego, que teve de Comissario da Corte depois da ultima guerra, que tivémos com o Imperador dos Romanos para ajustar, e demarcar com os da Corte de Vienna os limites dos dous Imperios. Serviu tambem entre os Janizaros, passando por todos os gráus dos póstos daquella milicia, de quem he muito amado; e assim fála delle todo o mundo com grandes elogîos. O Embaixador de *Veneza*, o Residente da *Russia*, e os Secretarios de *Inglaterra*, *Suecia*, e *Hollanda* pedîram, e alcançáram logo audiencia, para lhe darem o parabem da sua exaltaçam ao cargo de primeiro Ministro. O Embaixador de França a nam teve ainda, por causa de haverem sido doentes de peste muitos dos seus criados, de que alguns morrêram; porêm já o buscou particularmente em huma sua casa de campo sobre o Canal do *Mar negro*, onde foy acompanhado de todos os negociantes da naçam Franceza; e Monf. *Penckler* fará á manhan a sua entrada pûblica nesta Cidade, como Internuncio do Imperador dos Romanos.

ITALIA.

Napoles 20 de Setembro.

HOntem fez o Rey a ceremónia de reveſtir o Marquêz de l' *Hopital*, Embaixador de França, das inſignias da Ordem de S. Januario, a quem aſſiſtîram como padrinhos os Principes de *Tarſſa*, e de la *Riccia*; o primeiro da familia *Spinelli*, o ſegundo de *Capua*. De tarde foram Suas Mageſtades para *Porticci*, com a reſoluçam de paſſarem naquelle ſitio huma parte do Outono.

As tropas regulares, que temos neſte Reino, conſiſtem em 14 regimentos de infanteria, de que há 6 neſta Cidade, dous em *Peſcara*, e em *Capua*, e os 4 em *Gaeta*. Nam ſe comprehendem neſte numero o dos *Albanos*, o de *Farneſe*, e o dos *Eſguizaros*, que ultimamente chegáram da Lombardîa por via de Genova, nem varios batalhoẽs, que temos de milicias. A cavalaria eſtá repartida pelas provincias; e ſe tem poſtado algumas tropas nas fronteiras do Eſtado Ecleſiaſtico para receberem os dezertores, que alî chegam em grande numero, e os incorporarem nas tropas do Reino.

Florença 24 de Setembro.

AS tropas Toſcanas continuam tranquilamente nos póſtos, que ocupavam. Alguns entendem, que ſe recolherám brévemente aos ſeus quarteis de Inverno. Outros dizem, que huma parte dellas irá para *Sarzana* a tomar póſſe della em nome do Imperador, que como Gram Duque de Toſcana lhe pertence eſta Cidade, e o ſeu território. Chegou a *Liorne* hum navio Inglez, que partiu de *Porto Mahon* há 10, ou 12 dias, e refere, que o Almirante *Medley* tinha repartido a ſua eſquadra, mandando cruzar huma parte dos ſeus navios ao longo das cóſtas de Catalunha, para apanharem as embarcaçoẽs, que partirem de *Barcelona* para Italia, e o reſto para o Eſtreito de *Gibrattar*.

Parma 24 de Setembro.

A Cavalaria Auſtriaca do exercito do General Marquêz de *Botta* paſſou do território de *Genova* para a *Lombardía*, afim de ſe aproveitar da comodidade das forragens; mas entende-ſe que partirá brévemente para o Eſtado de *Modena*, onde ſe ajuntam outras tropas. Renóva-ſe a vóz, de que ſe intenta huma expediçam contra o Reino de Napoles; mas outros entendem, que nam terá lugar, ſenam no caſo, em que ſe nam poſſa executar, a que ſe determina fazer contra a *Provença* neſte Inverno por cauſa da néve, que já começa a cair nas montanhas. As tropas Modenezas, que eſtavam de guarniçam no caſtélo de *Monte Alfonſo* no Condado de *Grafignana*, receando ſer ſitiadas, depois de haver o ſeu Coronel pertendido mayor numero de provimentos, dos que lhe eram neceſſarios, e o dobro mais em dinheiro, ſe reſolvêram a paſſar a França por mar. A Républica de *Luca* á inſtancia do Duque de *Modena* lhes concedeu paſſagem pelo ſeu território, para ſe irem embarcar no porto de *Viareggio*.

Milam 24 de Setembro.

O General *Nadaſti* chegou aqui do exercito com a Condeſſa ſua eſpoſa. A cavalaria, que elle comanda, entrou em quarteis de acantonamento nas ribeiras do *Teſſino*, e *Adda*, e no território de *Parma*. O Conde *Pallaveccini* trabalha com incanſavel aplicaçam em reſtabelecer o comercio em todas as terras deſte Ducado, e em fazer reinar a abundancia dos mantimentos neſta Cidade. Fála-ſe muito em huma nôva empreza, de que ham de ter a direcçam o Principe de *Lichtenſtein*, e o General Principe de *Piccolomini*, e que ſe empregarám nella a cavalaria, que voltou do exercito, e as tropas nóvas, que vem chegando de Alemanha, e de Hungria. A eſte fim ſe fazem por ordem da Corte de *Vienna* grandes armazens no Ducado de *Modena*, no de *Ferrara*, na *Romagna*, e nas mais fronteiras do Eſtado Ecleſiaſtico. Hontem chegáram

gáram a *Mantua* 1U500 Croatos, e em *Bolzano* estavam preparados quarteis para outro corpo de 3U homens, de que parte sam Croatos, parte reclutas; e por todo o mez de Outubro chegarám mais de Alemanha 2 regimentos de infanteria, e outros tantos de cavalaria. O Rey de Sardenha marcha em seguimento dos inimigos com o designio de entrar em Provença, para tratar aquelles póvos do mesmo módo, que os Francezes tratáram os dos seus Estados. O Marquêz de *Botta* lhe havia já dado 10 batalhoẽs para esta expediçam, e agora recebeu ordem de Vienna para lhe dar todos os mais, que elle quizer.

A Condessa *Biancani* estava já de partida para a Corte de *Vienna* a implorar a clemencia da Imperatrîz Rainha a favor do infelîz Conde seu esposo; porêm o Conde *Pallaveccini* lhe mandou dizer, que se deixasse estar nesta Cidade, e poupasse o trabalho, e os gastos da jornada.

Genova 24 de Setembro.

A Cidadéla de *Savona* se nam rendeu, como se publicou. O Comandante havia oferecido capitular com os Imperiaes; mas havendo-se-lhe dito, que se devia render ao Rey de Sardenha, elle o nam quiz fazer, e assim começaram os Piamontezes a fazer disposiçoẽs para o sitiar formalmente. A composiçam entre esta República, e a Corte de *Vienna*, se nam acha ainda perfeitamente concluída, nem o será senam depois da partida dos 4 Nobres, que se devem mandar em refens a *Milam*, entre os quaes há 2 Senadores.

As tropas Imperiaes, que deviam ir acampar na ribeira do Levante, passáram por junto dos muros desta Cidade, e consistem em 18 batalhoens, comandados pelo General *Piccolomini*, estendem-se até o porto de la *Specie*. Ficam neste território 24 batalhoẽs, de que agora se destacáram 9, para irem reforçar as tropas, que já estam no exercito delRey de Sardenha á ordem do Conde de *Gorani*. Como a ribeira de Poente he absolutamente fal-

ta de forragens, nam póde o General *Nadasti* seguir ao Rey de Sardenha; e como tambem sam aqui muito raras, se julgou conveniente fazer-lhes repassar a Boqueta com os seus Hussares, e os regimentos de Dragoẽs de *Balaira*, e *Cobari*.

Tem declarado o Marquêz de *Botta*, que as contribuiçoẽs, que elle pertende, devem ser pagas pela Nobreza, por ser esta só, a que meteu a Républica nesta guerra, e abriu as pórtas da *Lombardía* aos exercitos inimigos, que a destruîram. Pediu tambem hum mápa de todos os cabedaes, que há no banco de *S. Jorze*, pertencentes aos subditos da Républica, e aos inimigos da Corte de *Vienna*.

Os dezertores Alemaẽs, que se achavam nas tropas Genovezas, chegam a 4U500 homens; e como mais de 2U tem entrado no serviço do exercito Imperial, os regimentos de infanteria estam quasi completos. O General *Keubl*, que perdeu hum olho na batalha de *Placencia*, chegou a *S. Pedro de Arena* para continuar as suas funçoẽs militares. Chegou tambem Mons. de *Villetes*, Ministro delRey da *Gran Bretanha* ao Rey de Sardenha, acompanhado do Marquêz de *S. Marsan*, que o mesmo Rey manda para conferir com o Marquêz de *Botta*; e como nam se duvîda, que este Marquêz receba ordem de marchar para Provença, faz já as disposiçoẽs necessarias, para que as tropas sayam dos seus acantonamentos, e fretar muitas embarcaçoẽs de transpórte neste porto, onde entrou a 17 o Cabo de esquadra Inglez *Townshend*, com o qual se pertende concertar o módo de mandar as tropas Austriacas por mar, afim de lhes poupar o trabalho das marchas por hum paîz tam desprovîdo, e despojado de todo o mantimento.

Final 16 de Setembro.

ELRey de Sardenha chegou aqui antehontem de tarde. Os Comandantes dos castélos arvoráram hontem pelo meyo dia bandeira branca, rendendo-se prizioneiros de

de guerra com as suas guarniçoẽs, que consistiam em 600 para 700 homens. O Comandante do castélo de *Savona* ainda nam tem capitulado, nam querendo render-se senam aos Imperiaes; porêm o Rey de Sardenha o nam quer receber da mam de outrem. Monf. de la *Saulniere* chegou hontem com os voluntarios até *Albenga*, onde Sua Mag. o seguirá á manhan, determinando chegar brévemente á ribeira do *Varo*. O Marquêz de *Balbiano* se tem apoderado já das alturas de *Oneglia*. Os Francezes mináram o anno passado as fortificaçoẽs de *Nizza*, *Vila Franca*, e *Montalvam*; se agora as fazem voar, fica a Sua Mag. por aquella parte o caminho aberto para a Provença; e se tomarem a resoluçam de se defender nellas, as bloquearám, e se entrará em França por outro caminho; porque os Piamontezes se acham de pósse de todas as passagens.

Albenga 21 *de Setembro.*

O Rey de Sardenha chegou antehontem a esta Cidade, e tomou dentro nella o seu quartel General. O Duque de Saboya se espéra aqui á manhan, e se crê, que no dia seguinte continuará Sua Mag. a sua marcha para *Oneglia*. O Exprésso, que o Rey tinha mandado a Vienna há 15 dias, chegou hontem, e logo se espalhou a vóz, de que o Marquêz de Botta he chamado, e lhe fica sucedendo no comandamento do exercito Imperial o Conde de *Brown*.

Antes que o Rey partisse de *Spotorno*, ajustou com o Cabo de esquadra *Townshend*, que huma das suas náus iria a *Sardenha* para comboyar huma fróta consideravel de trigo, e cevada, de que Sua Mag. tinha mandado fazer provimento naquella ilha; e que a sua esquadra cruzaria ao longo das cóstas de Genova, e Condado de *Nizza*, até se ajustarem com os Generaes Austriacos as operaçoẽs, que se ham de fazer ainda nesta campanha.

Na noite de 15 para 16, depois que o Rey de Sardenha chegou a *Final*, houve grandes iluminaçoẽs, e fógos festivos por toda a Cidade, mostrando os habitantes pe-

las

las ſuas repetidas aclamaçoẽs o grande goſto, que lhes influia a ſua pretença. Rendêram-ſe logo os dous caſtélos, e ſahiu a 16 a ſua guarniçam, que ſe compunha de 700 homens, que ficáram prizioneiros de guerra; porêm Sua Mag. concedeu aos oficiaes a liberdade de ſe poderem retirar a *Genova* ſobre ſua palavra, e levar as ſuas equipagens. A brigada das guardas Piamontezas partiu de *Final* a 16 pela manhan, e acampou de noite em *Pietra*, e o reſto do exercito, que o ſeguiu a 17, chegou a *Lovan* a 18, onde o Rey recebeu no meſmo dia aviſo, que o Tenente Coronel Monſ. de la *Saulniere* ſe tinha apoderado de muitos póſtos nas alturas de *Carpage* para a parte de *Oneglia*. O exercito de Sua Mag. ſe compoem de 30 batalhoẽs Piamontezes, e 11 Auſtriacos ás ordens do General *Gorani*, alêm do corpo de tropas, que eſtá empregado no ſitio do caſtélo de *Savona*, e dos deſtacamentos, que tem em muitas partes.

Turin 24 de Setembro.

RECebemos hum Diário do exercito Piamontêz, pelo qual ſabemos, que o Rey noſſo Soberano, eſtando a 14 do corrente em *Spotorno*, ſe ajuſtou com o Cabo de eſquadra Inglez, que iria em peſſoa a *Genova*, para ſe concertar com o Marquêz de *Botta* ſobre o tranſpórte de mantimentos, e muniçoẽs por mar: que a náu *Marlborough* iria a *Sardenha* para comboyar o trigo, e cevada, que mandou vir daquelle Reino: que a terceira náu iria a *Final* com o exercito: que no meſmo dia chegáram 4 náus de guerra Inglezas á bahia do *Vado*. Como os habitantes de *Noli* nam tinham vindo dar obediencia a Sua Mag. lhes mandou 2 companhias de granadeiros, em *Miſſam*, que a fizéram com tanta eficacia, que logo ſe víram chegar aos pés de Sua Mag. o Biſpo, o Cléro, o Magiſtrado, e os Cidadãos daquella Cidade.

A 15 chegou o Rey a *Final*, havendo feito metade do caminho a pé por cauſa do eſcabrozo das eſtradas. Os habitantes daquella praça recebêram os Piamontezes com gran-

grandes demonstraçoẽs de alegria, e todos se apressavam em beijar a mam, a casaca, e as bótas a Sua Mag. Os castélos, que haviam recusado render-se ao Principe de *Carignano*, se rendêram, tanto que Sua Mag. chegou, e entre os 700 homens, que os guarneciam, havia 400 dezertores.

Sua Mag. se deteve a 16 em *Final*, mas o Principe de *Carignano* marchou logo no mesmo dia avante com as suas brigadas.

A 17 se deteve Sua Mag. na mesma praça de *Final*, onde chegâram Deputados da Cidade de *Albenga* a darlhe obediencia.

A 18 marchou Sua Mag. para *Lovan* com 31 batalhoẽs, em que se comprehendiam os 11 do General *Gorani*; e a 19 chegou com o mesmo exercito a *Albenga*, onde a 20 chegou hum dos correyos, que tinha despachado a *Vienna*, pelos quaes Sua Mag. recebeu a satisfaçam de ver atendidas naquella Corte as suas representaçoẽs.

Córrem aqui cópias de huma carta escrita por Mylord *Colvil*, Capitam de huma náu de guerra Inglêza, na bahia de *Menton*, que diz o seguinte.

Aqui nos achamos há 3 dias para inquietar as ruinas do exercito Galispano na retirada, que faz para Provença. As nâus de guerra Essex, e a Liverpool, estam sobre férro, a meyo tiro de canbam de hum caminho, que sepára Ventimiglia de Menton, por onde nos parece, que os inimigos dévem necessariamente de marchar. Eu vendo quantidade de barracas na parte Occidental de Menton, lancey aqui férro, e os obriguey bem depréssa a passar a outro lugar. Soube depois que eram 2 batalhoẽs Francezes, com os quaes se mandava reforçar o seu exercito na Italia; e tendo noticia do mal, que este passava naquelle paiz, fizéram alî alto. Esta manhan reparámos, que nam se atrevendo os inimigos a seguir o caminho da cósta, abriam cõ incrivel trabalho outro novo por cima das montanhas, com que verdadeiramente se livrâram da nossa

arti-

artilharia; mas como a ſua marcha agora he muito mais dificil, poderá o Rey de Sardenha dar-lhes ainda ſobre a ſua retaguarda, &c.

Segundo os aviſos, que temos de *Niza*, os Francezes nam tem naquella Cidade nenhum armazem; e recebem de *Provença* cada 2 dias os mantimentos preciſos para ſubſiſtencia das tropas, que voltáram da *Lombardía*, o que nos faz entender, que nam intentam demorar-ſe naquelle paiz. Eſta noite chegou hum correyo do exercito, que trouxe cartas eſcritas hontem pela manhan, pelas quaes ſe ſabe, que Sua Mag. vay continuando a marchar para diante, e devia chegar hoje a *Oneglia*, e que Monſ. de la *Saulniere* eſtava já com os voluntarios em *Ventimiglia.*

Chambery 25 de Setembro.

O Conde de *Sada*, Tenente General, e Comandante neſte Ducado de *Saboya* pela Coroa de Heſpanha, feſtejou hontem o anniverſario do nacimento de Sua Mag. Cathólica o Rey *Fernando VI* com hum ſumptuoſo banquete, a que convidou a principal Nobreza do paîz, os oficiaes Francezes das primeiras graduaçoẽs, e varias peſſoas de diſtinçam: de noite houve hum bélo fogo de artificio, e ſe deu fim a eſta féſta com hum grande baile.

Ás cartas de *Antibes* dizem, que o Infante D. Filipe, o Marquêz de la *Mina*, e os oficiaes Generaes, haviam chegado a 13 do corrente a *Nizza*; e que nas viſinhanças de *Antibes* havia hum pequeno exercito de doentes, e feridos, que ſe vam mandando para as terras interiores de *Provença*, cujo numero igualava, ao que havia eſcapado ao ferro dos inimigos, e ao ar da ribeira do *Pó*, ſempre funeſta ás tropas da Caſa de *Bourbon*. O Intendente deſte paîz recebeu a 23 hum Expréſſo com aviſo, de que no mez próximo déve vir tomar quarteis de Inverno neſte Ducado hum corpo de 4 para 5U homens de cavalaria Heſpanhóla, para cuja ſubſiſtencia devia ajuntar os mantimentos, e forragens neceſſarias. O Intendente mandou

logo

logo Comiſſarios para os comprarem no *Delfinado*, e no Condado de *Borgonha*. Córre a vóz, que o Infante *D. Filipe* virá tambem paſſar o Inverno neſte paîz, acompanhado de hum groſſo deſtacamento de infanteria; e que as tropas Heſpanhólas, e Francezas determinam ſuſtentar-ſe no Condado de *Nizza*.

Campo de S. Laurenço ſobre o Varo 22 de Outubro.

A Chava-ſe o exercito das 2 Coroas acampado no Cõdado de *Nizza* no dia 15 do corrente, e o Senhor Infante D. Filipe com o ſeu quartel Real na Cidade deſte nome, quando ſe recebeu a noticia, de que os inimigos marchavam com grandes forças para atacar o poſto, que haviamos deixado guarnecido no *Turbia*; e porque nos ficava em grande diſtancia, e a qualidade do terreno fazia dificultoſa a diligencia de reforçálo, foy preciſo ceder á força, e mandálo abandonar.

A 16 ſe avançáram os inimigos, e deſtacáram pelo ſeu ládo direito 15 batalhoẽs, que haviam decido por *Soſpello*, reforçados com muitas companhias francas, e alguns Auſtriacos, marchando ſempre por ſituaçoẽs ventajoſas, encaminhadas ao alto *Varo*; e o Rey de Sardenha com o groſſo do ſeu exercito marchou deſde a ribeira do *Turbia* pelo ſeu ládo eſquerdo para *Col de Eze*, e alturas de *Montgros*. Sahiu o Marquêz de la *Mina* eſta manhan a reconhecer os póſtos, e obſervar os movimentos dos inimigos; e havendo notado, que eſtes ſe haviam chegado, ſem ſer viſtos pela deſigualdade do terreno, a tiro de piſtóla de huma guarda, comãdada por hum Tenente Coronel Eſguizaro, que ſerve em França, de módo, que fazia embaraço á manóbra do noſſo exercito, mandou ſubir tropas, e atacar os inimigos. Hiam eſtas em 2 diviſoẽs, huma comandada pelo General de batalha *D. Joam Sarmenho*, outra pelo Brigadeiro *D. Joſé de Hornuda*, levando na vanguarda huma companhia de granadeiros do regimento da Lombardia. Fizéram os inimigos grande fogo, mas ſem embargo da ſua reſiſtencia, foram obrigados

a re-

a retirar-se a outra melhor altura, onde se lhes ajuntâram mayores forças;e porque nam tinham chegado todos os nossos reforços e se havia conseguido expulsálos da nossa visinhança, se fez alto no terreno, que se ganhou, sem entrar no empenho de novo ataque, que poderia ser de mayor consequencia; porque as tropas Piamontezas, que vinham do *Turbia*, ouvindo o estrondo do fogo, se viéram chegando com mais apressado passo; e as nossas, para executarem o mesmo, estavam distantes.

A 17 havendo-se ponderado a superioridade e ventajosa situaçam dos inimigos e os inconvenientes,que se seguiam da cõservaçam do Condado de *Nizza*; porque ainda que as tropas das 2 Coroas pelo seu experimentado valor poderiam resistir a qualquer empenho dos contrarios, nos podiam estes cortar pelo alto *Varo* a comunicaçam com França, donde recebiamos a subsistencia; resolveu S. Alteza com aprovaçam unanime dos Generaes de ambas as Naçoés,que chamou a Conselho, evacuar aquelle Condado, e passar com o exercito o mesmo rio. Com efeito deixámos os pôstos, que tinhamos guarnecido nas eminencias de *Elze* e *Montgrós*, reduzindo-se só a Nizza,e S. Pons. Adiantáram-se as bagagẽs,e passáram o rio no mesmo dia,o qual se gastou todo em retirar as tropas daquelles 2 sitios, encarregando se esta perigosa comissam ao General *D. Joam Sarmenho* cõ 29 homẽs,que a executáram felízmente á vista dos inimigos.

A 18 marchou o Senhor Infante, acompanhado do Duque de *Modena*, com todo o exercito, o que executou o General *D. Thomás Corbalan* pelas 9 horas cõ a retaguarda; e havendo passado o *Varo*, queimou a parte da ponte da banda do Condado, e acampámos neste sitio de *S. Lourenço*, onde ainda hoje 22 nos achamos, mas com os inimigos á vista,acampados da outra banda do rio. S. Alteza,para melhor comodidade do seu alojamento, tomou o seu quartel na Cidade de Antibes. Ficáram guarnecidos os castélos de *Vila Franca*, e *Montalvam*, com gente,e provimentos bastantes para a sua defensa.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessar.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 46.

Quinta feira 17 de Novembro de 1746.

HOLLANDA.

Haya 18 de Outubro.

PAZ, que tanto se deseja nesta República, parece achar-se agora mais distante. Fizéram S. A. P. diligencias incriveis para inclinar a Coroa de Frāça a restituir este precioso bem á Európa; e sem embargo de verem desprezados todos os expedientes, que lhe propuzéram para facilitarem o ajuste, nunca desistîram do seu empenho, chegando a oferecer-lhe, que persuadiriam as Cortes de *Vienna*, e *Londres* a aceitar desde logo huma suspensam de armas, se Sua Mag. Christianissima quizesse convir em mandar retirar o seu exercito do território da provincia de Brabante até Bruxellas, para nelle poderem tomar quarteis de Inverno as tropas estran-

trangeiras dos Aliados, e aliviarem desta opressam as terras da Republica; esperando esta, que o Rey Christianissimo pela sua grande generosidade, e desejo, que protestava ter de abraçar a paz, nam quereria recusar esta conveniencia á Republica, a quem assegurava tanto a sua amizade, insistindo muito tempo neste particular, respondeu o Marquêz de *Argenson*, ,, que o Rey seu amo no
,, meyo dos felices progréssos das suas armas dava huma
,, manifésta próva da sua moderaçam, e do amor, que
,, tem á paz, em consentir, que se désse principio ás con-
,, ferencias, e se nam devia pertender de Sua Mag. seme-
,, lhante convençam, tam contraria á sua gloria, e tam
,, pouco ventajosa á naçam Franceza: que Sua Mag. nam
,, concederia huma suspensam de armas aos seus inimi-
,, gos, sem precedentemente se haver convindo nos prin-
,, cipaes pontos, que dévem servir de alicerses á paz: que
,, como a intençam da Corte de *Vienna* he nam obrar
,, couza alguma sem a concurrencia dos seus Aliados, o
,, Rey pela sua parte estavá tambem resoluto a nam dar
,, a mam a nenhum ajuste, sem que os seus convenham
,, nelle; e que assim lhes mandaria propôr pelo seu Mi-
,, nistro as condiçoẽs, sobre que se poderia estabelecer o
,, armisticio: que se fossem aceitas, immediatamente
,, cessariam as hostilidades; e sendo desprezadas, se nam
,, devia estranhar, que Sua Mag. se aproveitasse das ven-
,, tagens, com que se achava, e empregasse na continua-
,, çam da guerra os meyos mais vigorosos, para que a
,, força das suas armas pudesse inspirar em seus inimigos o
,, desejo da paz. Nam obstante o absoluto módo desta repósta, insistîram S. A. P., em que a Corte de França declarasse as condiçoẽs, com que Sua Mag. quereria estabelecer o armisticio, no que ella conveyo; ordenando ao Marquêz de *Argenson*, fizesse a S. A. P. a seguinte declaraçam.

I Que absolutamente he necessario dar ao Rey huma satisfaçam proporcionada aos gastos, que tem feito para

para esta guerra, e se tem multiplicado sómente pela obstinaçam da Rainha de Hungria.

II Que esta satisfaçam há de ser feita á escolha de Sua Mag.; e assim pertende tomála, reservando para si parte dos Paizes Baixos.

III Que sobre Dunkerque nam quer ouvir falar nunca em demoliçam; e cada vez que se lhe tocar neste ponto, romperá a paz.

IV Que nam quer que Ostende receba nunca guarniçam Estrangeira, nem se ponha nunca em poder de ninguem.

V Que Sua Mag. reconhecerá a eleiçam do Imperador, se o Gran Duque de Toscana renovar formalmente a cessam de Lorena, e esta tiver a garantia do Imperio.

VI Que a Coroa Britanica restituirá graciosamente o Cabo Breton; e que mediante a convençam destes artigos, se faria Sua Mag. mais tratavel sobre outros muitos, que o seu Ministro há de propôr no Congresso.

Clamava o povo de França, impaciente pelo ajuste da paz; porque a Corte nam mandava para o Congresso, que se tinha convindo em *Bredá*, o seu Ministro Plenipotenciario; e se prendêram na Bastilha algumas pessoas por expressoẽs pouco atenciosas sobre esta matéria; e para evitar-lhe os motivos se mandou partir o Marquêz de *Puisieulx* com o caracter de Embaixador, e Ministro Plenipotenciario, o qual se demorou tanto tempo na Cidade de *Anveres*, que S. A. P. impacientes se resolvêram a escrever-lhe, perguntando-lhe a razam, que o obrigava a deter-se tanto, e se tinham sobrevindo algumas nóvas dificuldades, que fizessem embaraço a se principiárem as conferencias: a que o Marquêz respondeu.

„ Que nam tinha havido alteraçam nos negocios,
„ depois que o Marquêz de *Argenson* informára a Républica das condiçoens, com que o Rey Christianissimo
„ convira em huma suspensam de armas; e que assim nam

„ tinha outro embaraço para ir a *Bredá*, mais que o de
„ ser exactamente informado do dictame da Corte de
„ *Vienna*, que sómente dava repóstas dilatórias; de
„ que se entendia, que assim ella, como a Britanica, di-
„ latavam as matérias com a esperança, de que as venta-
„ gens, que as armas Austriacas, e Piamontezas, tinham
„ ganhado na Italia, lhes possam dar melhóres condiçoẽs
„ no ajuste; e que assim nam era possivel concluir nada,
„ no que pertence á suspensam de armas; e que a repós-
„ ta de hum armisticio interino, que se propôz, Sua Mag.
„ nam quer tambem convir nelle da mesma sórte, que
„ na demoliçam de Dunkerque, em que nóvamente se
„ lhe instou: que Sua Mag. Christianissima tem bastan-
„ tes próvas das máquinas, que fabricam as más inten-
„ çoẽs dos seus inimigos, que só cuidam em entreter as
„ suas armas, e fazer-lhe perder as ventagens, que póde
„ alcançar no resto da presente estaçam: que Sua Mag.
„ está bem informado, de que elles nam tem nenhuma in-
„ tençam seria de fazer a paz; e que assim nam sómente
„ quer continuar as operaçoẽs com o mayor vigor, mas
„ está resoluto de se aproveitar depois da paz das venta-
„ gens, que as suas armas lhe tem grangeado, durante a
„ guerra: que regulem as Cortes de *Vienna*, e *Gran*
„ *Bretanha* entre si a resoluçam, que dévem tomar: que
„ fálem mais claramente, do que atégora tem feito, e
„ móstrem que estam sinceramente dispóstas a tratar com
„ Sua Mag. sobre as condiçoẽs razoaveis, em que a supe-
„ rioridade das armas de Sua Mag. lhe fazem insistir; e
„ que pondo-se as couzas nesta fórma, nam haverá emba-
„ raço para abrir as conferencias em *Bredá*, para onde
„ iria logo, tanto que os outros Ministros se ajuntassem.

Comunicáram S. A. P. á Corte de Inglaterra as pertençoẽs de França, e Mylord *Harrington*, Secretario de Estado de Sua Mag. Britanica, escreveu, dizendo-lhes,
„ quanto estranhava a alteraçam, que havia nos negocios,
„ havendo-lhes dado os Estados Geraes tantas seguranças

„ das

,, das boas diſpoſiçoẽs, com que França eſtava para fazer
,, a paz: que ſe eſte deſejo foſſe ſincero na Corte de Frã-
,, ça, houvéra eſta retirado as ſuas tropas de Brabante
,, depois da tomada de *Charleroy*, para moſtrar, que nam
,, aſpirava a eſtender mais as ſuas conquiſtas; porêm que
,, as diſpoſiçoẽs, que aquella Coroa tem feito depois pa-
,, ra ſe apoderar de *Namur*, móſtram claramente a toda
,, a Európa, que as ſuas idéas ſe nam encaminham ao reſ-
,, tabelecimento da paz, e que nam entrará nella, ſenam
,, obrigada pelos Aliados; e que aſſim o ajuntar-ſe em
,, *Bredá*, nam he mais que huma pura condeſcendencia,
,, quando França poem condiçoẽs tam pouco razoaveis,
,, e quando todas as ſuas diſpoſiçoẽs ſó anunciam nóvas
,, hoſtilidades no *Paîz Baixo*. Participando S. A. P.
o referido ao Marquêz de *Puiſieulx*, fez aviſo á Cor-
te de *Parîs*, onde ſe reſolveu ordenar-lhe, que partiſ-
ſe para *Bredá*, o que logo fez; mas alî diſſe ao Conſe-
lheiro Penſionario deſta Républica, ,, que ainda que nam
,, tinham chegado as explicaçoẽs, que o Rey ſeu amo eſ-
,, perava da parte das Potencias intereſſadas, para dar
,, próvas da ſua inclinaçam á paz, o havia mandado paſ-
,, ſar logo a *Bredá*; eſperando, que eſta condeſcenden-
,, cia de hum Rey vitorioſo ſeria imitada pelas outras Po-
,, tencias, e produziria hum maravilhoſo influxo para o
,, bom ſucéſſo dos negocios. As conferencias ſe começá-
ram ſem eſperança alguma, de que póſſa dellas reſultar a
paz; e Inglaterra ſe nam reſolvêra a mandar Miniſtro á-
quelle Congréſſo, ſe os Eſtados Geraes lhe nam houvé-
ram prometido, que ſe França proceder com a meſma al-
tiveza, e perſiſtiſſe nas ſuas injuſtas pertençoẽs, a Répu-
blica nam ſofrerá ver-ſe mais tempo enganada, e lhe de-
clarará a guerra, em ordem a concorrer com os mais Alia-
dos a reduzir aquella Córte a ſubmeter-ſe ás condiçoẽs,
que lhe quizerem acordar.

PAIZ BAIXO.

Campo de Ambie 19 de Outubro.

HAvendo determinado os Generaes do exercito Aliado passar aos Ducados de *Limburgo*, e *Luxemburgo*, sahîram a 7 do campo de *Herderen*, e foram acampar com o seu ládo esquerdo na vila de *Grace*, e o direito álêm de *Hautein*, para a parte do rio *Jarre*, no dia 7 do corrente. Informado deste movimento o Marechal de Saxónia, que se achava com forças superiores, porque tinha reunîdo á sua ordem os córpos, que comandavam o Marquêz de *Segur*, e o Conde de *Clermont Galerande*, formou o projécto de os ir atacar, e a este fim marchou a 10 com o seu exercito sem equipagens, e foy acampar na planîcie, que ha entre as calçadas de *Tongres*, e *S. Tron*, em 4 linhas, ficando com o ládo direito em *Hognioul*, e o esquerdo em *Neudorp*, deixando o corpo de reserva do Conde de *Clermont*, e o do Conde de *Estrees*, destinados a formar o ataque, e a rodearnos o nosso exercito acampado da outra parte de *Hognioul* ao nosso ládo direito. Nós ficámos no nosso campo até ás 3 horas, em que se mandáram abater as tendas, e nos puzemos em batalha; ficando os Austriacos no ládo direito, os Hollandezes no esquerdo, e no centro os Inglezes, Hanoverianos, Hassianos, e Bávaros. Estivemos sobre as armas toda a noite. A manhan seguinte apareceu com chuva, e tempestade consideravel de vento; mas tanto que o tempo aclarou, já pelas 11 horas vimos marchar para nós os inimigos, formados em 10 colunas, e as reservas em 4, trazendo na vanguarda de cada huma quantidade de artilharia, e gastadores, para fazerem caminho pelas válas, de que está cheya toda aquella planîcie. Vinham todas as colunas na altura humas das outras, e seria meyo dia, quando chegáram a tiro de canham, que logo começáram a laborar de parte a parte, e continuou até principiar o ataque. O nosso ládo esquerdo se tinha chegado na noite antecedente, para se encostar no arrabalde de *Liége*, chamado

mado de *Santa Valburgia.* O Conde de *Estrees* com o corpo, que comandava, se avançou para a parte do mesmo arrabalde na alamêda, do qual fez postar 2 brigadas de infanteria, e formou ao mesmo tempo em batalha a sua cavalaria, e os seus Hussares. Chegou pouco depois o Cõde de *Clermont* com o seu corpo de reserva, e havendo ajuntado 4 brigadas ás do Cõde de *Estrees*, formáram juntas o ataque do arrabale de *Santa Valburgia*; e para os apoyar, se chegou ao corpo do Conde de *Clermont* o ládo direito do exercito inimigo para atacar o Principe de *Waldeck*, que estava encostado no mesmo arrabalde. O centro do exercito passou o lugar de *Lontin*, situado hum pouco atrás dos de *Incoul*, *Alleurs*, e *Liers*, que nós tinhamos ocupado com tropas Hollandezas, Hanoverianas, e Hassianas; e o seu ládo esquerdo se foy prolongando, deixando atrás de si os lugares de *Villers*, e *S. Simam.*

Ao mesmo tempo começou o ládo direito do corpo da infanteria inimiga a rodear os 3 reductos, que tinhamos sobre o alto visinho ao nosso ládo esquerdo, em quanto as brigadas da infanteria do centro, e do seu ládo esquerdo com a reserva do Conde de Clermont Galerande atacáram os lugares de *Alleurs*, e de *Recoules*; e seriam 2 horas e meya, quando déram principio ao ataque, o qual fizéram com tanto impeto, e continuaçam de vigor, que foy preciso valerem-se as nossas tropas de hum esforço extraordinario para o rechaçar; mas logo com outras 2 brigadas tornáram a repetir o ataque, e segunda vez foram rebatidos. Repetîram terceiro ataque com outras tropas de nóvo, que entráram com tanto vigor, que nam obstante a resistencia, que os nossos fizéram, já como desesperados, sem quererem receber quartel, se deixáram matar dos inimigos; que perdendo hum dos regimentos Hanoverianos 6 Capitães, e nam ficando em outro nenhum vivo; e desfalecidas as forças com o trabalho, que haviam tido nos 2 primeiros ataques, pudéram os inimigos tomar muitos prizioneiros, apoderando-se da sua artilharia, e de algumas

ban-

bandeiras. Ganhados os 2 lugares, atacou o Marechal de Saxónia o ládo esquerdo do nosso exercito; porêm o Principe de *Waldeck* vendo ganhados os lugares, e que a guarniçam, que tinha no arrabalde de *Santa Volburgia*, tinha sido atacada por hum corpo das tropas, que tinha marchado para rodear o nosso exercito, e por outras, que os *Liegenses* tinham metido na noite antecedente na Cidade, para ao mesmo tempo os acometerem pela retaguarda, nam cuidou mais, que em retirar-se. O Principe *Carlos de Lorena*, e o Marechal *Bathiani* mandáram acometer a cavalaria inimiga do seu ládo esquerdo pela cavalaria *Aleman*, e *Ingleza*; porêm o Marechal de Saxónia, que pôz todo o seu empenho em destruir o nosso ládo esquerdo para nos expulsar do território de *Liége*, mandou marchar a sua cavalaria para a retaguarda da sua infanteria, e puxando pela artilharia de campanha a cobriu de maneira, que a pezar do desejo, com que estavam as nossas tropas de chegar ás mãos com os inimigos, nam pudéram obrar contra elles couza alguma; e como se viu em retirada o Principe de *Waldeck*, cuidou tambem Sua Alteza em fazer retirar todo o exercito. Esta acçam, que se nam póde chamar batalha; porque mais de duas partes das nossas tropas nam ti éram nella operaçam, e o nosso ládo esquerdo foy precizado a ceder á força de quasi todo o exercito inimigo, ajudado da aleivozia dos *Liegenses*, exagéram os Francezes por huma das suas mayores vitórias. Ao principio diziam, que tinhamos perdido 5 para 6U homens, agora acrecentam este numero atè 23U. Nós pelos mápas dos regimentos achamos, que entre mórtos, e feridos, Hollandezes, Inglezes, Hanoverianos, e Hassianos, nam passa o numero de 1U857. Os inimigos dizem que perdiriam 1U300. Aqui córre a vóz, que passam de 10U. O tempo nos poderá aclarar a verdade; porêm parece que a perda foy tamanha, que logo no dia 14 (3 dias depois do sucésso) o Marechal de Saxónia cuidou em meter o seu exercito em quarteis de Inverno; e havendo mandado hum grosso destaçamento para a provincia de Bretanha, o dividiu em 4 colunas, mandando huma para *Namur*, e *Charleroy*, outra para *Anveres*, e lugares circunvisinhos, outra para *Mons*, e a ultima para *Bruxellas*, onde elle quer tomar o seu quartel, ficando naquella Cidade, e seus redóres 22 batalhoẽs de infanteria, e hum corpo de cavalaria.

Na Oficina de LUIZ JOSÈ CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessar.*

GAZETA DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 22 de Novembro de 1746.

RUSSIA.

Petrisburgo 24 de Setembro.

ANTEHONTEM foy a Imperatrîz fazer a honra ao Conde de *Woronzow*, Vice-Chanceler do Imperio, de cear em ſua caſa. Eſte Cavalheiro, depois que voltou das viagens, que fez aos paîzes eſtrangeiros, ſe acha muito na graça de Sua Mag. Imperial, do Gram Duque, e da Grande Duqueza. Tem-ſe tomado a reſoluçam de repairar, e aumentar o porto de *Kogerſwyck*, e ſe tem mandado já 4 regimentos para trabalharem nas obras, que alî ſe ham de fazer.

SUECIA.

Stockholm 3 de Outubro.

DEpois de publicado a 27 o dia, em que se haviam de ajuntar os Estados, para darem principio á Diéta geral, todos os Condes, Baroẽs, e Cavalheiros, que tem concorrido para assistir nella, começáram (como se pratîca) a mandar os seus nomes, e os seus titulos ao Secretario da sála da Nobreza, aos quaes se mandou requerer, que próvem com testemunhas fidedignas, que tem ja complétos 24 annos, como dispoem as leys, e constituiçoẽs do Reino. Hontem se ajuntou a Nobreza para proceder á eleiçam de hum Marechal da Diéta geral, fazendo o papel de Presidente, por ser o mais antigo deste corpo, e haver sido Marechal na Diéta precedente, o Conde *Eril-Brahe*, e fez com esta ocasiam hum elegante discurso. Recolhêram-se depois os vótos, e foy eleito, por ter a seu favor a pluralidade, o Baraõ *Ungern* de *Sternberg*, Coronel do regimento das guardas Reaes, em numero de 412, nam tendo o Conde de *Tessin* mais que 392. O Conde de *Eril* lhe entregou logo o bastam de Marechal, e se fez huma deputaçám solemne para dar parte ao Rey, ao Principe sucessor, e á Princeza sua esposa. As 4 Ordens do Reino se ajuntáram hoje, mas nam se passou nada consideravel na Assembléa.

POLONIA.

Varsovia 4 de Outubro.

HOntem se deu principio á Diéta geral deste Reino com as solemnidades costumadas. Procedeu-se logo á eleiçam de hum Marechal, e foy eleito para este grande emprego o Principe de *Lubomirski*, Staroste de *Casimiria*, e Deputado de *Rawa*. Hoje houve grandes debates sobre a legitimaçam dos Nuncios (ou Deputados) sem se poder ajustar nada nesta matéria.

O Marquêz *des Issars*, Embaixador de França, fez a sua entrada pûblica nesta Cidade no primeiro do corrente com muita magnificencia, cortejado com os coches da

ma-

mayor parte dos Senadores, e grandes Oficiaes da Coroa, cujas equipagens eram soberbamente ricas. Teve no mesmo dia audiencia pública delRey, a quem entregou huma carta de Sua Mag Christianissima, pela qual lhe deu o tratamento de Magestade; o que atégora nam lográram da parte de França os seus predecessores. Fez Sua Mag. prezente a este Embaixador do seu retrato guarnecido de diamantes de muito preço.

DIÑAMARCA.

Copenhague 8 de Outubro.

A Imperatrîz da *Russia* mandou comunicar a Sua Magestade o Tratado de aliança defensiva, que ultimamente renovou com a Corte de *Vienna*. No que concluiu o Baram de *Holsten* na Corte de *Petrisburgo* entre o Rey defunto, e a Imperatrîz da Russia, se contêm huma aliança defensiva, em virtude da qual cada huma das duas Cortes se obriga a socorrer aquella, que for acometida, com 8 náus de guerra, e 4 fragatas, 9U homẽs de infanteria, e 3U de caválo; e que estas tropas nam obrarám ao principio, senam como auxiliares; e a Corte, que o der, empregará ao mesmo tempo os seus bons oficios com o agressor para o persuadir, a que desista da sua empreza; mas no caso, que as suas instancias nam produzam o efeito, a que se encaminham, será obrigada a declarar lhe a guerra, e ajudar cõ todas as suas forças a parte acometida. ElRey nomeou para seu Ministro Plenipotenciario, para ir á Corte da Russia, Mons. de *Cheuses*, que estava com o mesmo emprego na Corte de *Berlin*, donde veyo com licença, e o fez tambem Gentilhomem da sua Camara. Este Cavalheiro partirá brévemente para *Berlin* a despedir-se de Sua Mag Prussiana, e dalî passará a *Petrisburgo*.

BOHEMIA.

Praga 9 de Outubro.

DEpois que o Principe de *Lobkowitz* chegou a este Reino, vay fazendo huma consideravel aumentaçam nas milicias do paîz. Vam-se estabelecendo tambem

grandes armazens nesta Cidade; e assegura-se, que alguns dos regimentos Imperiaes, que estam aquartelados no Reino de *Hungria*, tem ordem de se pôr prontos a marchar, sem que se explique para onde. As cartas de *Hamburgo* nos dizem, haverem dobrado os sinos daquella Cidade 3 dias sucessivos, em demonstraçam do sentimento nas exéquias do Rey defunto de *Dinamarka*; e que o Presidente da Cidade de *Altená*, havendo pedido a demissam do seu cargo, Sua Mag. Dinamarqueza ó conferiu ao Conde de *Rantzou* d' *Acbberg*.

ALEMANHA.

Vienna 6 de Outubro.

CElebrou-se a 4 do corrente com a festa de *S. Francisco* o nome do Imperador, e ao mesmo tempo o anniversario da sua Coroaçam. Suas Magestades Imperiaes depois de haverem dado graças a Deus, recebêram os parabens de todos os Ministros, e de toda a Nobreza, que concorreu em grande numero ao paço, custosamente vestida. Jantáram em pûblico, e déram de jantar em muitas outras menzas a muitas Damas, e Senhoras da Corte. De noite se representou na galaría nóva huma opera, e se deu fim á festa com hum baile. Esteve todo o dia a Corte muy numerosa, e muy brilhante.

Monsenhor *Serbelloni*, Nuncio de Sua Santidade, teve a 6 audiencia pûblica de Suas Mag. Imperiaes, conduzido pelo Principe de *Dietrichstein*, Gram Marechal da Corte, em hum coche da casa, precedido de muitos a 6 caválos, seguido de 6 pagens a caválo, com o seu Governador diante, e logo de 4 magnificos coches do mesmo Nuncio, em que hiam os seus criados. O Bispo de *Olmutz* receberá a 11 deste mez a investidura do seu Bispado das mãos da Imperatrîz com as formalidades costumadas. Os Magnatas de *Hungria*, assim Eclesiasticos, como seculares, que viéram aqui em grande numero para assistirem á festa do nome, e coroaçam do Imperador, se demoraram, para tambem verem a de Santa Theresa.

Re-

Recebeu a Corte antehontem hum Expresso de Londres, que dizem tráz a aprovaçam de Sua Mag. Britanica sobre a planta, que se projectou, das operaçoẽs ulteriores em Italia. Os ultimos avisos, que recebemos daquelle paîz, dizem, que as tropas Imperiaes se dispunham a sahir dos seus quarteis, para continuarem as operaçoẽs da campanha, em quanto o permitir a estaçam. Em toda a Lombardía se fazem grandes preparaçoens para a empreza da restauraçam de Napoles. Tem-se já nomeado os regimentos, que se ham de empregar nesta expediçam, os quaes se vam ajuntando nos Estados de *Parma*, *Modena*, e *Mantua*. Com estes se há de ajuntar huma parte do exercito, que comanda o Marquêz de *Botta*, e a outra marchará ao longo da ribeira do Poente, para se ajuntar com o do Rey de *Sardenha*; e como a *Milam* chegáram 15 carros com 2 milhoẽs, que sam parte das contribuiçoẽs, que se tiráram de *Genova*, nam há demóra em nenhuma das disposiçoẽs, que se pertendem executar. Fála-se, em que Napoles será acometido pela fronteira do Estado Ecclesiastico, e pela cósta maritima, com tropas de desembarque: que o Duque Carlos de Lorena virá brévemente a esta Corte, e daqui passará a Milam, onde esperará o sucésso destas operaçoẽs, para ir governar o Reino de Napoles com o titulo de Vigario do Imperador. O regimento de *Kollowrath*, que aqui está de guarniçam, tem ordem de se pôr pronto a marchar; e assegura-se, que se mandou outra semelhante a varios regimentos, que estam em Hungria, e em outros Estados hereditários de Sua Mag. Imp. O Feld Marechal Conde de *Traun* faz trabalhar nas suas equipagens de campanha, mas nam se diz a parte, onde vay comandar.

Os Comissarios, e Revisores do procésso do Baram de *Trenck* tem acabado as suas juntas, e o General *Wallis*, que assistiu nellas, partiu já para *Bohemia*. Entendé-se que se publicará brévemente a sentença, que se proferiu contra este réo. O Baram de *Rantzau*, Sargento mór no ser-

serviço do Rey de *Dinamarca*, chegou aqui de Copenhague, e se entende, que vem encarregado de alguma commissam daquella Corte.

Dusseldorp 14 de Outubro.

SUas Altezas Eleitoraes Palatinas estam ainda em *Bonna* com o Principe de *Duas pontes*, mas entende-se, que partirám á manhan para esta Cidade, onde vem fazer a sua residencia; porêm a Princeza de *Birkenfeld* se nam quiz deter em *Bonna* por causa da sua prenhêz, e continuou logo a sua viagem para *Dusseldorp*, onde chegou com felîz sucésso. O Eleitor de Colonia levou a Suas Altezas Eleitoraes, e Serenissimas ás suas casas de campo de *Poppelsdorff*, e de *Augustusburgo*, onde lhes deu o divertimento da caça: todas as noites há baile (ou vestido de gála, ou mascarado) opera, comedia, ou serenata pastorîl, ou algum outro divertimento; e assim tem feito *Bonna* tam agradavel, que nam podem Suas Altezas recusarlhe a satisfaçam de deferir de dia em dia a sua partida. Assegura-se que o nosso Eleitor tem ordenado, que se demórem mais alguns dias os festejos, que nesta Cidade se tem preparado para a sua entrada publica.

Recebeu-se aviso, que as equipagens do Conde de *Harrach*, nomeado pela Imperatrîz Rainha para seu Plenipotenciario no Congrésso de Bredá, que tinham partido diante, tivéram ordem de fazer alto no caminho; e que este Cavalheiro tem deferido tambem a sua partida, até que se ajuste a dificuldade, que se opoem a admitir naquelle Congrésso os Ministros das Cortes de *Vienna*, e *Turin*.

Dusseldorp 18 de Outubro.

SUas Altezas Eleitoraes Palatinas chegáram Sabado a esta Cidade. O Eleitor de Colonia se espéra á manhan. Recebeu-se aviso por hum Expresso, que os Piamontezes desalojáram por força a 9 deste mez hum corpo de 2U homens de tropas Hespanhólas, e Francezas, que se tinham intrincheirado em *Vintimiglia*, e depois desta acçam cõtinuára o Rey de Sardenha a sua marcha sem embaraço para *Vila Franca*, e *Nizza*.

PAIZ

PAIZ BAIXO.

Liége 12 *de Outubro.*

O Principe de *Waldeck* veyo a 9 do corrente fazer o seu quartel General no convento de *Hocheporte*, hum tiro de espingarda distante desta Cidade, e o corpo de tropas do seu comandamento foy postado junto ao arrabalde de *Santa Walburgia*, onde a 10 fez levantar dous reductos, e guarnecer cada hum com 20 péças de artilharia. De tarde veyo o Principe *Carlos de Lorena*, e com o Principe de *Waldeck*, o Feld Marechal Conde de *Bathiani*, o Principe de *Birkenfeld*, o General Inglez *Joam Ligonier*, e com outros varios Generaes foram ver a postura do exercito, e os 2 reductos; e depois fizéram hum Conselho de guerra na casa da Alfandega sobre o Dique de *Tongres*, onde se tinha posto hum corpo de Granadeiros. Perto da noite se fez desfilar por dentro desta Cidade a mayor parte das bagagens do exercito com a escolta de alguns Hussares, e ao mesmo tempo atravessou o Mosa para esta banda hum corpo de tropas, que ainda se achava da outra.

A 11 ao romper do dia vimos os dous exercitos dispóstos em ordem de batalha, defronte hum do outro em 3 linhas de infanteria, e 3 de cavalaria. No exercito dos Aliados formavam o ládo esquerdo as tropas Hollandezas, as Hassianas, e as Bávaras: ficavam no centro as Inglezas, e as Hanoverianas, e no ládo direito as Austriacas.

As guardas avançadas dos Francezes começáram logo aos tiros com as do centro dos Aliados, em que se gastaria huma, ou 2 horas. As tropas ligeiras de huma, e outra parte se entretivéram com escaramuças até o meyo dia. Durante este tempo, fizéram os Francezes marchar huma parte das tropas do seu ládo esquerdo para o seu direito, e pelas 2 horas começáram a acanhoar o esquerdo dos Aliados com tanta força, que pelas 4 tinham já desmontado as suas baterias. Sucedeu a este fogo o da mosquetaria, e huma hora depois o ládo esquerdo dos Aliados, que foy acometido pela fronte, e pelo costado ao mesmo tempo,

foy

foy obrigado a retirar-se, perseguido vivamente pela cavalaria Franceza, havendo durado o combate até ás 7 horas, em que os Francezes entráram no arrabalde de *Santa Walburgia*. Córre aqui o extracto de huma carta, que hoje escreveu hum Oficial Francez no campo da batalha, e diz o seguinte.

„ O exercito de França partiu antehontem de *Ton-*
„ *gres*, e foy acampar a huma légua de distancia dos ini-
„ migos. Hontem pela manhan se tornou a pôr em mar-
„ cha, e se chegou para elles até tiro de canham. Perto
„ do meyo dia se começou o acanhoamento, e pelas 2 ho-
„ ras atacámos 3 lugares, que estavam na fronte do exer-
„ cito dos Aliados, aonde elles tinham posto a sua melhor
„ infanteria, e donde foram lançados por força com muita
„ perda de parte a parte; mas depois que nos apoderámos
„ destes lugares, toda a fronte dos Aliados retrocedeu:
„ foram perseguidos até á noite, e dizem que nesta repas-
„ sáram o *Mosa*. Dizem tambem que a nossa perda che-
„ ga a perto de 2U homens, e a dos inimigos a 5U. Fi-
„ zémos-lhes muitos prizioneiros, e entre elles hum Prin-
„ cipe de Hassia. O Marquêz de *Fenelon*, Tenente Gene-
„ ral do exercito de França, foy morto. A este momento
„ sey, que partimos pelas 10 horas para o campo de *Ton-*
„ *gres*, que haviamos deixado, por nam termos neste sub-
„ sistencia.

Mastricht 12 de Outubro.

A Acçam, que houve a 7 deste mez na ribeira de *Jarre* junto a *S. Luze*, foy entre a retaguarda do exercito Aliado, composto de parte das tropas Hanoverianas, comandadas pelo General *Druchtleven*, e hum corpo de 20U homens das tropas Francezas. Foy muy forte, e muy debatida. Nam houve diligencia, que os Francezes nam fizessem para vencer aquelle General; mas sempre inutilmente com perda, e com huma desaventagem tam conhecida, que ainda que a retaguarda podia ajuntar-se com o exercito muito facilmente no mesmo dia, quiz antes passar

ſar a noite no campo da batalha; porque continuando a ſua marcha, nam déſſe aos inimigos o falſo pretexto de jactar-ſe de a haver acompanhado mais longe; e em toda eſta peleja nam paſſou de 200 homens a perda dos Hanoverianos.

Hontem atacáram as tropas Francezas o ládo eſquerdo dos Aliados, e o ſeu corpo de reſerva, compoſto de Hollandezes, que acampava junto a *Liége*. O fogo da artilharia, e moſqueteria foy muy fórte, e continuado de parte a parte. As noſſas tropas eſtivéram ao principio com a ventagem, mas fazendo o inimigo desfilar 8 brigadas, de 3 batalhoẽs cada huma, para os lugares de *Liers*, *Waroux*, e *Rancoux*, onde nam havia mais que 6 para os defender, mudou o negocio de ſemblante. As noſſas tropas fizéram neſta ocaſiam prodigios de valor, e rechaçáram os inimigos duas vezes, com tam bom ſucéſſo, que ſe jáctavam já de haver alcançado a vitória. Eſta eſperança nam durou muito tempo, porque os Francezes tornáram terceira vez ao ataque com tropas nóvas; cercáram os lugares, e os ganháram, e depois que os regimentos, que nelles eſtavam, foram deſalojados, nos atacáram pelo flanco, o que obrigou os Aliados a ſe retirar. O ládo direito nam operou, eſteve ſempre com as armas nas mãos, eſperando ſer atacado a todo o momento pelós inimigos, que faziam diſpoſiçoẽs para iſſo.

Havendo-ſe poſto o exercito em marcha eſta manhan, chegou á montanha de *S. Pedro*, e vay paſſando o *Moſa* debaixo da artilharia deſta praça, para ſe cobrir com eſte rio. Os regimentos de *Moedel*, e de *Boeſelager*, Hanoverianos, e os de *Donop*, e de *Manbach*, Haſſianos, ficaram inteiramente arruinados. Os regimentos de *Waldeck*, *Dort*, e *Saxónia Gotha*, Hollandezes tambem padecêram muito. Os Hanoverianos perdêram 4 canhoens, os Haſſianos, e Inglezes 2, e os Hollandezes 7.

Nam há ainda liſta exacta dos mórtos, e feridos, mas ſabemos já, que o General de batalha *Veldman*, o Conde

de de *Aumale*, Coronel Comandante do regimento de *Birkenfeld*, o Coronel *Kaine*, os Sargentos móres *Saumaise*, e *Capelle*, o Capitam *Schollemberg*, e Monſ. *Vander-Duyn*, Capitam Tenente das guardas a caválo, foram mórtos: que os Tenentes Generaes *Smiſſart*, e Conde de la *Lippa*, os Brigadeiros *Van-Urybergen*, e *Glinſtra*, e Monſ. de *Ribecourt*, Capitam de cavalaria, eſtam feridos. Dizem que chega a noſſa perda a quaſi 4U homens. Vê-ſe aqui o extracto de huma carta de hum Oficial Auſtriaco, que contêm o ſeguinte.

„ A acçam, que houve hontem no noſſo ládo eſquer-„ do, foy muy vigoroſa; nam ſe podia acrecentar nada ao „ valor, que moſtráram as tropas aliadas, e todos os Ge-„ neraes ſe diſtinguîram muito. Os inimigos foram recha-„ çados duas vezes com perda conſideravel. Nam ſe cui-„ dou na retirada, ſenam depois que as tropas foram deſ-„ alojadas dos lugares, que guarneciam a fronte do exer-„ cito. Retiramo-nos em boa ordem até á montanha de „ *S. Pedro*, donde paſſámos para a parte direita do *Mo-„ ſa*. Nós nos achavamos no ládo direito, e nam era „ poſſivel deſguarnecer mais as noſſas linhas para refor-„ çar o eſquerdo depois dos deſtacamentos, que já tinha-„ mos feito. O ládo eſquerdo dos inimigos nos obſerva-„ va, e tinham poſtado 10U homens da ſua cavalaria ſo-„ bre hum alto com alguma diſtancia do noſſo coſtado di-„ reito, os quaes nos poderiam cortar a retirada para „ *Maſtrich*, ſe debilitaſſemos mais aquelle ládo.

Bruxellas 17 de Outubro.

O Marquêz de *Armentieres*, General de batalha do Rey de França, paſſou a 12 por eſta Cidade, para ir a *Fontainebleau* levar a Sua Mag. Chriſtianiſſima a nóva de huma ſanguinolenta acçam, que no dia precèdente houve junto a *Liége* entre o exercito do Marechal Conde de *Saxónia*, e o dos Aliados, na qual as tropas Francezas alcançáram a vitória. Em quanto nam temos a individuaçam do ſucéſſo, ſe publîca, que os Aliados foram forçados

nas

nas ſuas trincheiras com as bayonêtas nas bôcas das eſpingardas: que as tropas Hanoverianas, Haſſianas, e Hollandezas perdêram muita gente: que o combate durou até á noite; e que os inimigos aproveitando-ſe do eſcuro, ſe retiráram para baixo da artilharia de *Maſtrich*, e alî paſſáram o *Moſa*: que poderá importar a perda dos Aliados 4 para 5U homens, álêm dos prizioneiros: que ſe tomáram aos inimigos muitas péças de artilharia, 11 bandeiras, e 2 eſtandartes; e que fora morto na peleja o Tenente General Marquêz de *Fenelon*, que havia ſido Embaixador em Hollanda.

O exercito do Marechal Conde de Saxónia voltou para o ſeu campo antigo de *Tongres*. As equipagens dos Generaes vem vindo para eſta Cidade, e córre a vóz, que o exercito ſe ſeparará a 20 do corrente. Dizem com tudo, que tem chegado ao campo de *Tongres* 2 brigadas de Engenheiros por ordem do Marechal Conde de Saxónia, com que nam ſabemos, ſe terá meditado alguma nóva empreza.

Os Eſtados de Brabante, que ſe tinham convocado a eſta Cidade, para darem o ſeu conſentimento a hum ſubſidio extraordinario de hum milham, e 500U florins, que França pede a eſta provincia, ſe tem ſeparado, ſem tomar reſoluçam neſta matéria.

PORTUGAL.

Lisboa 22 de Novembro.

QUinta feira 10 do corrente viſitáram a Rainha, e Princeza noſſas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantas ſuas irmans, a Igreja dos Clerigos Regulares da Divina Providencia, onde ſe celebrou com hum triduo ſolemne a féſta do glorioſo Santo André Avelino.

No Domingo 13 ſagrou o Eminentiſſimo Senhor Cardial Patriarca ſolemnemente a Santa Baſilica Patriarcal.

No dia 30 de Outubro bautizou o Excelentiſſimo, e Reverendiſſimo Senhor Principal Manuel o filho, que deu

a luz

a luz a Iluſtriſ., e Excelentiſ. Senhora Condeſſa de Aveiras Dona Barbara da Gama, mulher do Iluſtriſ., e Excelentiſ. Conde Franciſco da Silva Telo de Menezes Corte-Real; ſendo ſeu Padrinho o Iluſtriſ., e Excelentiſ. Conde de Unham, Joam Xavier Téles de Caſtro, e Silveira; e Madrinha a Iluſtriſ., e Excelentiſ. Senhora Dona Conſtança Manuel, Condeſſa da Atalaya.

Na vila de Santarêm deu principio ás ſuas conferencias a Academia chamada *Scalabitana*, preſidindo nella o Doutor Joam Antonio da Coſta, e Andrade, Advogado naquella vila, e nella Procurador da fazenda Real; com huma diſcreta, e muito erudita Oraçam.

Eſcreve-ſe do Rio de Janeiro, haverem celebrado os religioſos Carmelitas calçados daquella provincia muy tranquilamente o ſeu Capitulo trienal, na terceira Dominga depois da Paſcoa do preſente anno; ſahindo eleito com todos os vótos o M. Rev. P. M. *Fr. Joſé de Jeſus Maria*, religioſo de boa reputaçam pela ſua grande obſervancia, para ſeu Prior Provincial; havendo dado nos cargos, que ocupou de Prior, Viſitador geral, e Cuſtodio da meſma Provincia muitas, e evidentes próvas do ſeu zêlo, e da ſua Religiam.

Sahio a luz o Theatro Critico Univerſal de Feijo, traduzido, e abreviado na lingua Portugueza por Jacinto Onofre, e Antas. Vende-ſe em caſa de Antonio da Silva, mercador de livros ao arco de Jeſus junto a S. Nicolao, e na loja de Pedro do Vale Cardozo no Chiado; em Coimbra na portaria do Real Colegio das Artes, e na loja de Joſé Gaſpar Ferreira na rúa de Quebracoſtas. Em caſa de Antonio da Silva tambem ſe vende hum Sermam de S. Joam Nepomuceno pelo M. R. Doutor Filipe de Oliveira; como tambem hum Diſcurſo problematico, em que ſe moſtra ſer mais util à Republica o exercicio da Juris-Prudencia, que o da Medicina. Eſte ultimo papel tambem ſe vende na Cidade do Porto na loja de Manuel Pedrozo Coimbra, e em Braga na loja de Joam Pedrozo Coimbra.

Tambem ſe imprimiu huma Inſtruçam do Iluſtriſ., e Excelentiſ. Marquez de Valença para ſeu filho ſegundo D. Miguel Luiz de Portugal, e Caſtro. Vende-ſe na loja de Antonio da Silva Pereira no fim da calçada do Correyo; e na de Joam Rodrigues ás portas de Santa Catharina.

Manuel de Paſſos da Silva, morador ao arco dos Prégos, faz aviſo aos ſeus freguezes em como do Norte lhe chegaram diverſas qualidades de ſementes de hortaliça, como ſam repolho, cove flor, cove nabo, alface, &c.

Na Ofic. de Luiz Joſé Correa Lemos. *Com as lic. neceſſ.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 47.

Quinta feira 23 de Novembro de 1746.

HOLLANDA.

Haya 1 de Novembro.

RESPONDERAM os Eftados Geraes ao memorial, que o Secretario de Genova lhes aprefentou, com huma refoluçam ao mefmo tempo Chriftan, prudente, e civîl, dizendo: que lhes nam convêm entrar a difcutir as razoẽs, e os inftrumentos, que tem pofto a República de Genova na fituaçam, em que ao prefente fe acha; mas que independentemente defta matéria o intereffe do comercio dos feus fubditos, e dos das outras Naçoẽs, e a compaixam, a que os excita o feu calamitofo eftado, lhes nam permite ver com indiferença a inteira ruina do comercio de Genova; e que por confequencia mandariam o memorial do Senhor Villa-vechia ao feu

Ministro na Corte de Vienna, ordenando lhe fizesse á Imperatriz Raînha todas as instancias, que a prudencia nam desapróva, para inclinar aquella Princeza a dar aos Genovezes as demonstraçoẽs da clemencia, e magnanimidade, que há tanto tempo lhe tem grangeado a estima, e admiraçam dos seus próprios inimigos.

As cartas de *Londres* nos dizem, que o Senhor *Guastaldi*, que está encarregado dos negocios de Genova naquella Corte, apresentou tambem nella outro memorial, como o do Senhor Villa-Vechia; e que o Ministério lhe respondeu, que a Corte da Gran Bretanha se ajustará com S. A. P. para a tirarem do atoleiro, em que os seus mesmos Aliados a metêram; e como já se sabe, que a Corte de *Vienna* nam intenta abismála, se cuidará na segurança do seu comercio, e será conservada na sua liberdade, e independencia; mas com esta condiçam, que daqui por diante se reconhecerá obrigada a concorrer para a conservaçam da liberdade, e independencia dos outros Estados de Italia.

Recebeu o Estado a 14 do passado hum Expréßo do Principe de *Waldeck* com a noticia, do que se passou a 11 deste mez entre o ládo esquerdo do exercito dos Aliados, e o direito, do que manda o Marechal de Saxónia; com as circunstancias, de que este marchára de manhan em ordem de batalha, e atacára 2 lugares, que ficavam á sua parte direita, e que depois foram atacar com grande vigor o corpo de reserva, em que estavam as tropas Hollandezas, empregando contra ellas a mayor parte da sua infanteria: que o Principe de *Waldeck* fizéra da sua parte as dispofiçoens necessarias para se opôr aos esforços dos inimigos: que as tropas Hollandezas se portáram com muito valor; mas foram obrigadas a ceder á grande superioridade dos inimigos depois de hora e meya de hum vigoroso combate: que ainda assim se haviam de sustentar nos póstos, que ocupavam, se os Francezes se nam houvessem apoderado de hum lugar, que cobria o seu ládo esquer-

querdo, onde havia alguma infanteria Ingleza; mas que o receyo de ser cortado, obrigára ao Principe a retirar-se para *Mastrich*: que esta acçam se nam devia considerar, como batalha formal, pois só combatèra nella menos da terça parte do exercito dos Aliados.

Este se ajuntou a 13 na ribeira direita do *Mosa*, entre *Wyck*, e *Fauquemont*. O quartel General do Principe de *Waldeck* estava a 15 em *Weerd*, e o do Principe Carlos de Lorena em *Severen*, e o exercito acampado ao longo do rio, onde tinhan lançado 2 pontes abaixo de *Mastrich*. O exercito de França se desfez (confórme dizem) a 20 do corrente, e as tropas Austriacas irregulares se apoderáram já da Cidade de *Tongres*, onde os Francezes tinham deixado hum hospital. O Marechal de Saxónia, deixando encarregado o governo da provincia de Brabante ao General Conde de *Lowendahl*, Governador de *Namur*, veyo a Bruxellas para dalî partir para *Versalhes*.

Amsterdam 4 de Novembro.

POr cartas de *Parìs* temos a noticia, que o Duque de *Anville* desembarcoú a gente, que levava na sua esquadra em *Cabo Breton*, e atacára por mar, e por terra a Cidade de *Luisburgo*; mas que por huma, e por outra parte fora rechaçado com grande perda; e que depois de tornar a embarcar, padecêra a sua esquadra huma tempestade muy violenta, 50 léguas distante da *Nóva Escócia*, na qual todos os seus navios padecêram muito, e alguns dos mayores se separáram da fróta em muito máu estado, de que a Corte recebeu hum grande disgosto.

Por cartas da Cidade de *Vannes* de 20, e de *Parìs* de 24 de Outubro, recebemos aviso, de que o General *Sinclair*, depois de se haver embarcado no porto de *Loriant* a 12, aparecêra a 15 á vista do castélo de *Quiberon* na peninsola de *Gruzis*, situada entre os rios *Loira*, e *Vilaine* na cósta de *Bretanha*; que desembarcára em huma ponta da terra, e mandára intimar ao Governador, que se rendesse, ameaçando-o, que trataria rigorosamente

 te

te a guarniçam, se o nam fizesse: que o Governador se rendêra: que as guardas da cósta se retiráram precipitadamente, assim como viram desembarcar os Inglezes: que as Cidades de *Vannes*, e de *Nantes*, assim como os povos circunvisinhos, estavam em grande consternaçam: que o General fizéra levantar logo 3 baterias, e se intrincheirára na mesma peninsula, e fizéra huma cortadura no *Isthmo*, que a une com o continente: que tem alì huma boa bahia, onde a armada Ingleza póde estar segura de todos os ventos: que por esta postura se corta a França toda a comunicaçam com *Bellile*, que se acha tambem bloqueada. Os Inglezes acharam em *Quiberon* 20 péças de canham, e tomáram 64 da náu de guerra Franceza *Coridon*, que nam foy queimada, como se dizia; e que os doentes, que nella se achàram, foram mandados curar pelo General *Sinclair* cuidadosamente.

F R A N C, A.

Paris 28 de Outubro.

ELRey Christianissimo, recolhendo-se da caça a 6 do corrente, se achou hum pouco molestado; porêm nam deixou de partir de *Choisi* para *Fontainebleau* no dia seguinte. Chegáram estes dias repetidos avisos dos pórtos de *Bretanha*. Os de *Porto Luiz* de 4 do corrente dizem, que a armada Ingleza, depois de haver cruzado 2, ou 3 dias ao longo da cósta, viéra no primeiro de Outubro a lançar férro em *Pondue*, onde desembarcára 7U homẽs: que no dia seguinte marcháram para *Quimperlay*, e no subsequente para *Plimur*, que dista só meya légua do porto de *Lorient*: que pedîram gróssas contribuiçoẽs, e queimáram 2 lugares, porque prontamente as nam satisfizéram. As do porto de l' *Oriente* de 4 dizem, que tanto que alì se soubéra, que a armada Ingleza aparecia naquella cósta, o Director da Companhia da India se retirára para *Vannes* com o cófre, em que havia huma soma consideravel de dinheiro em patacas: que se transportáram tambem para a mesma Cidade quantidade de mercado-

rîas,

rîas, e outros efeitos, que havia nos armazens: que o Governador, tanto que soube, que os inimigos haviam desembarcado, fizéra trabalhar logo com toda a préssa em trincheiras, e nos mais preparaçoẽs, que lhe parecêram necessarias para huma vigorosa defensa: que os inimigos se tinham avançado a meya légua da Cidade; e que a 4 mandára hum trombeta ao Governador para lhe intimar, que se rendesse, mas que elle lhe respondêra, que os esperava a pé quedo: que toda a provincia estava já em armas, e se esperava, que haveria brévemente 20U homens juntos: que naquelle mesmo dia tinha chegado o Marquêz de *Volvire* com 10 companhias do regimento de cavalaria de *Haudicourt*, 9 de Dragoẽs de l' *Hopital*, e 2 regimentos de milicias. Por nóvos Expréssos, chegados de *Bretanha*, se rompeu a vóz, que o porto de l' *Oriente* se rendêra aos Inglezes a 5 deste mez, retirando-se a sua guarniçam a *Porto Luiz*: que os inimigos tinham mandado intimar ao Governador, que se rendesse, e elle lhe respondêra, que o faria, se dentro de 24 horas nam fosse socorrido: que esta condiçam fora regeitada pelos Inglezes, que continuavam em atacar aquella Cidade; mas segundo o mesmo Expréllo dizia, as tropas, e as milicias estavam em marcha de varias partes; e que se *Porto Luiz* se podia sustentar alguns dias, seriam os inimigos obrigados a abandonar a sua empreza. Nam deixou de ser grande a consternaçam nesta Cidade. Procurou-se ocultar estes sucéssos ao povo, e com efeito se prendêram varias pessoas, que publicáram cartas, que haviam recebido com estas noticias. Publicou-se depois que fora huma vóz falsa; porque havendo os inimigos chegado a meya légua do porto de l' Oriente, foram constrangidos a retirar se bem precipitadamente, abandonando 4 péças de canham, e hum morteiro com algumas muniçoẽs de guerra; e que todo o dano, que tinham feito no paîz, se reduzia ao saqueyo de varios lugares, Granjas, e Casaes, de que leváram quanto trigo, e mantimẽto lhes foy possivel para provêrem a sua esquadra.

A 13 chegou outro Expréſſo á Corte com a noticia, de que o máu tempo tinha impedido aos Inglezes embarcar-se, e que se vîram precizados a intrincheirar-se em hum alto, distante algum tanto do mar. Agora sabemos, que elles havendo-se embarcado, tornáram a desembarcar gente em *Quiberon*, onde se tem intrincheirado: que o Almirante *Lestock* discórre com a sua esquadra por toda a cósta de *Bretanha*, e *Normandia*, onde todos os moradores se acham assustados: que o Almirante *Anson* lançou férro com a sua esquadra na ilha de *Gavre*: que a de *Bellile* se acha estreitamente bloqueada, sem poder receber nenhum genero de socorro; e que se apoderáram de outra ilha pequena daquella cósta, onde havia 40 homens de guarniçam, que se rendêram com o Governador, que havia 40 annos, que ali comandava.

Mandou-se ordem a *Flandres*, para se mandar hum corpo de 20U homens em socorro daquella provincia, o qual o Marechal de Saxónia compôz dos regimentos Irlandezes de *Berwick*, e *Clare*; dos Esguizaros, *Monny*, e *Seckdorff*; dos regimentos de cavalaria de *Chateaubriant*, e *Darumain*, e outros, com ordem de marchar com passo apressado, e nam fazer alto em parte alguma. O Ban, e Ariereban da provincia está em movimento, e o Parlamento de *Rennes* trabalha em levantar mais gente. O Duque de *Pentievre* partiu para a *Bretanha*, acompanhado de 80 Cavalheiros voluntarios. O Duque de *Rohan* tem ajuntado 1U Gentishomens, para se opôr ás emprezas dos inimigos. Partiu tambem o Marechal de la *Farre*, e os Generaes *Rotelin*, *S. Prix Coccleg an*, e *Contades*, e vam indo outros muitos Oficiaes; o que nos faz persuadir, que esta empreza dos inimigos dá algum cuidado á Corte, ainda que o dissimula; porque as cartas da Cidade de *Vannes* dizem, que as mulheres se retiráram a 17 para *Rennes* com o temor dos Inglezes, depois de ouvirem, que elles estavam bombardando *Bellille* As nossas tropas, que partîram de Flandres, já chegáram a 22 do corrente

rente a *Beauvais*, e se lhes reiteráram as ordens, para se nam demorárem no caminho. Da Normandia baixa se escreve, haverem aparecido 16 náus Inglezas defronte de *Granville*, mas que se retiráram, sem cometer nenhuma hostilidade.

De Provença se escreve, que o Rey de Sardenha tem restaurado já todo o Condado de *Nizza*, que as nossas tropas lhes pareceu conveniente abandonar para repassar o *Varo*: que as partidas dos inimigos tem já posto varios lugares de França em contribuiçam: que *Toulon*, e as mais praças de Provença, se estam fortificando a toda a préssa; mas que continuamente vem chegando áquella provincia tropas, e dinheiro de Hespanha. Os ultimos avisos contêm, que o General Conde de *Brown* tinha chegado a 16 a *Monton* com 46U homens de tropas Austriacas, com intençam de penetrar as terras deste Reino, e tomar nellas quarteis de Inverno, publicando que na Primavéra próxima farám por aquella parte a guerra com hum exercito de 100U homens.

Aqui se fazem todas as diligencias, para desvanecer todos os designios dos nossos inimigos; e álêm dos 60U homens de milicias, que se mandam fazer no Reino, se levantam mais 25 batalhoẽs, que se ham de repartir pelos regimentos, que nam tem mais que hum. Tem-se mandado marchar do Paîz Baixo para o Rheno, e Mosela, 71 batalhoẽs, e 61 esquadroẽs, para se apoderárem neste Inverno da Cidade de *Trevires*, em ordem a cortar a comunicaçam de Alemanha com *Luxemburgo*, que se determina sitiar na Primavéra: bem que outros sam de opiniam, que com este pretexto se quer encobrir a verdadeira idéa, que a Corte tem de se vingar da Gran Bretanha, fazendo huma invazam poderosa, e repentina no Eleitorado de *Hanover*, para lhe devastar os seus Estados patrimoniaes. Tem-se renovado a aliança com o novo Rey de Hespanha; feito nóva liga com o de Prussia, que queixoso da Corte de *Vienna* pela falta da garantia do Tratado de

Dres-

Dreſda, lhe quer declarar nóvamente a guerra; prometendo nos, que entrará com cem mil homens pelo Reino de *Bohemia*, e *Moravia*, para ir á Auſtria; e que o nam faz deſde logo, porque o rigor da eſtaçam lhe nam deſtrua as ſuas tropas. A noſſa Corte determina pôr 70U homens no Rheno na Primavera para entrar por dentro de Alemanha, afim de executar o projécto, que ſe nam pode lograr no anno de 42. O Rey de Polonia com o goſto de ver ajuſtada a Princeza *Maria Joſefa* ſua filha com Monſ. o Delfin (o que dentro de poucos dias ſe declarará na Corte) tambem prométe entrar na nóva liga de França, e Pruſſia; e declarar a guerra á Raînha de Hungria, ſe eſta Princeza inquietar com as ſuas tropas ao Rey das duas Sicilias ſeu genro. O Gram Senhor tem já feito a ſua paz com o *Schach Nadir*, cujo Tratado ſe aſſinou no mez de Agoſto: com que tudo concórre para fazer bem fundada a noſſa eſperança. Mandáram-ſe ſuſpender as conferencias do Congréſſo de *Bredá*: o Conſelheiro Penſionario de Hollanda, e o Conde de *Sandwich* ſe retiram para a Haya, para onde o Marquêz de *Puiſieulx* vay tambem; e póde ſer que as demonſtraçoens, que Sua Mag. Chriſtianiſſima tem dado do ſeu deſcontentamento aos Eſtados Geraes, os convencerám, de que ſó os póde reſtituir á ſua graça a reſoluçam de abraçarem a neutralidade.

Vende-ſe na ofic. do Santo Oficio de Miguel Maneſcal da Cóſta ás Pedras negras a obra intitulada: Refeiçam Eſpiritual *para a menza dos religioſos, e de toda a devóta familia, ordenada por todas as Domingas, e féſtas do anno, ſegundo a fórma da reza Romana no oficio do tempo, com diligente parafraſe hiſtorial, e myſtica de ſeus Evangelhos, compóſta pelo Veneravel P. Fr. Manuel do Sepulcro.*

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ., e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S. Mageſtade.

Terça feira 29 de Novembro de 1746.

ITALIA.

Napoles 5 de Outubro.

EXTRAORDINARIA infelicidade da preſente campanha tem poſto a Corte em huma conſternaçam mayor, que a do anno paſſado, quando os inimigos intentáram invadir-nos; porque naquelle tempo, álêm dos noſſos regimentos nacionaes, que eſtavam em bom eſtado, tinhamos 7 Heſpanhoes; e o General Gages veyo ajuntar as tropas, que comandava, com as noſſas; mas agora he muy diferente a noſſa ſituaçam, como ſe póde conſiderar, vendo o mápa, que o Rey mandou fazer das ſuas forças no principio de

Setembro, pelo qual se móstra, que o regimento de *Albanos*, que voltou da Lombardía por mar, se acha reduzido a 80 homens, e sem armas: hum Esguizaro, que veyo com elle, tem sómente 60 desarmados: hum Parmazano, que chegou pela mesma via, terá ainda 100. Além destes 3 ha neste Reino 14, que a deserçam contínua tem diminuído de módo, que o mais fórte nam passa de 500, e os outros terám entre 300, e 400; exceptuando a guarda Italiana, e a Farnesia, que constam de 600 cada hum. Temos mais 12 de milicias, que chamam o batalham do Reino, de que há 6 nesta Corte; 2 em *Pescara* (de que se destacáram 100 homens para *Aquila*, 50 para *Civitella del Trento*, e 25 para guarda do reducto de *Teramo*) 2 em *Capua*, e 2, que sam da provincia de *Aquila*, *em Gaeta*. Toda a cavalaria consiste em 2 regimentos de 400 homens cada hum, que estam espalhados pelas provincias.

Dos 6 regimentos de milicias, que se disse estar de guarniçam nesta Corte, o de *Calabria*, que no principio era de 1U homens, tem só ao presente 300, e foy desarmado, e metido em *Pizzo falcone* com huma boa guarda, para impedir-lhe a deserçam, e fazer cessar a guerra declarada, que tinha com os esbirros. Os outros dam todos os dias 300 homens para as guardas dos póstos fortificados.

As nossas forças do mar sam 4 galéras, 6 galeótas, 3 fragatas, e algumas tartanas grandes, que a Corte tem fretado, e se empregam particularmente em transportar mantimentos, e muniçoẽs. Trabalha-se em reclûtar as tropas; e como no Reino nam há, as que convêm, se mandam a *Roma*, e por todo o Estado Eclesiastico Oficiaes disfarçados, que alistam todos os dezertores, que encontram, de qualquer naçam que sejam. Espéram-se ainda todas as tropas Napolitanas, que estavam no exercito do Infante D. Filipe, quando este Principe foy obrigado a salvar-se, por nam ficar cortado pelos inimigos; porque o Rey os tem reclamado, e Sua Alteza Real prometeu, que

que os mandará por mar. Nam he menos o trabalho, que há, para se acharem os meyos necessarios a tanta despeza; e assim pediu Sua Mag. aos Bancos do Reino huma soma consideravel por emprestimo para a despeza do Embaixador, que mandou a Madrid; e se assegura, que pedirá outras mayores. Isto he álêm das exorbitantes contribuiçoẽs, que se tiram das provincias, e se cóbram muy rigorosamente. Pedîram-se 400 ducados á Cidade de *Teramo*, com a precisam de os pagar dentro em 2 dias, para remontar a cavalaria do Reino. As outras Cidades estam taixadas á proporçam do estado, em que se acham.

Florença 11 *de Outubro.*

OS avisos, que temos de Napoles dizem, que naquella Corte se tem dado ordens, para se armarem com toda a prontidam possivel as galés, e 2 galeótas; e que em confidencia se diz, que as mandam cruzar no Canal de *Piombino*, para se opôrem a 2 galés, que alî andam do Rey de Sardenha; e escoltarem o comboy, que vem de *Niza* para Napoles com tropas Napolitanas, a cujo fim se tem fretado huma quantidade de embarcaçoẽs de transpórte.

De *Porto Hercole* se escreve haverem chegado alî várias barcas de *Barcelona*, que lévam a bórdo 1U600 Hespanhoes para Napoles, onde se fazem todas as disposiçoẽs para huma vigorosa defensa; no caso, que os Austriacos intentem acometer aquelle Reino. Tambem de *Leorne* se avisa, que a 24 do passado se vîram navegar pela altura do seu porto muitas embarcaçoẽs carregadas das tropas, que estavam de guarniçam em *Monte Alfonso*, e se embarcaram em *Via Reggio* para Napoles; e que a Orbitélo chegáram 12 navios de transpórte, que levavam a bórdo as Napolitanas, que tinham servido no exercito do Infante D. Filipe.

As tropas deste Gram Ducado, que acampavam junto a *Piza*, tem ordem de separar se; porque já nam temos o receyo, que nos causavam as tropas da Casa de Bourbon; e se assegura, que as Imperiaes se apoderáram da for-

taleza de *Sarzana*, e do porto de la *Specie*. O Rey *Theodoro*, que todo anno viveu oculto em *Liorne*, esteve agora aqui huns dias, sem aparecer em público, e móstra que quer ir para Inglaterra; por se assegurar positivamente, que a Imperatriz quer conservar a Républica de *Genova* na sua liberdade, e no dominio da ilha de *Corsega*.

A 23 do mez passado chegou a *Liorne* huma náu de guerra Ingleza, que sahiu de *Vado*, despachada pelo Cabo de esquadra *Townshend*, para tomar a bórdo algumas péças de bater, bálas, bombas, e outras muniçoẽs de guerra, para serviço do Rey de Sardenha.

Parma 11 de Outubro.

OS Austriacos parece, que se querem aproveitar das suas ultimas ventagens, e da superioridade, com que ao presente se acham em Italia. Vam fazendo extraordinárias preparaçoẽs com grande préssa, sem usar da sua lentidam costumada; o que se atribue a ter prontas as consideraveis somas de dinheiro, que tiráram de Genova; e á prodigiosa quantidade de artilharia, muniçoẽs, e petrechos militares, que tomáram aos Aliados. Os reforços, que lhes vem de Alemanha, assim como chegam ao Ducado de *Mantua*, se avançam logo para o de *Modena*, onde se ajuntaram 30 batalhoẽs de infanteria, 24 esquadroẽs de cavalaria, 11 companhias de granadeiros, 4U Varadinos, e 2 regimentos de Hussares. Com esta formidavel força propoem atacar o Rey das duas Sicilias por terra; e ao mesmo tempo por mar com 27 batalhoẽs, que se embarcam em *Genova*, para fazerem hum desembarque na cósta de huma provincia de Napoles, favorecidos da artilharia das náus Inglezas.

O Principe Carlos de Lorena se espera na Italia. Entendia-se, que tomaria o seu quartel nesta Cidade; mas a indiscriçam, com que os seus moradores se houvéram, quando os Hespanhoes aqui assistîram; e o gosto, que mostráram com a mudança do dominio, fizéram tomar áquelle Principe a resoluçam de fixar a sua Corte em *Milam*; don-

donde no caſo, que o Reino de Napoles ſe reſtaure, o irá governar com o titulo de Vigario do Imperador, que os Alemaẽs entendem ſer hum titulo de mayor dignidade, que a de Vice-Rey. Todos os dias chegam tropas de Alemanha em grande numero, todas bem veſtidas, e bem montadas, as quaes tomam os ſeus quarteis neſte Ducado, e no de *Modena*, até nóva ordem. Hum groſſo de tropas Croatas partiu Segunda feira para *Placencia.*

Milam 10 *de Outubro.*

ASſim neſta Cidade, como no Ducado, e em todos os mais Dominios, que a Imperatrîz Raînha poſſue na *Lombardía*, ſe fazem extraordinarias preparaçoẽs de guerra com incrivel diligencia. Entende-ſe, que todas tem por objécto huma expediçam contra o Reino de Napoles. Tem ſe já demarcado na ribeira do *Panaro* por ordem da Corte hum acampamento para 20U homens de cavalaria, e infanteria, para o qual irám em direitura os regimentos, que vem de Alemanha, que já acharám, quando chegarem, hum groſſo de Waradinos, e outro de cavalaria. Empregarſe-ham tambem nella muitos dos regimentos, que eſtam nos Eſtados de *Parma*, *Modena*, e *Mantua.* Aſſeguram alguns, que o numero deſte exercito chegará a 30U homens. Fala-ſe, que ao meſmo tempo ſe embarcará em *Genova* outro corpo de tropas Imperiaes com hum trêm de artilharia gróſſa, deſtinado a fazer huma diverſam a favor das operaçoẽs do primeiro.

Os quatro Nóbres, que a Républica de *Genova* mandou a eſta Cidade em penhor do cumprimento das ſuas proméſſas, eſtam alojádos no convento de *S. Pedro* dos Monges Benedictinos. No Sabado 24 do paſſado ſe conduzîram para a noſſa Cidadéla 15 carros carregados de dinheiro, que fazem parte das contribuiçoẽs, que ſe recebem dos Genovezes. Tem-ſe reparado, que o pagamento deſtas contribuiçoẽs ſe nam fez pela repartiçam, que o Senado tinha determinado; mas por huma taixa impóſta pelos Generaes da Imperatrîz aos Nóbres, e aos particula-

res mais poderosos. O General Conde *Clerici*, que comandava as tropas Imperiaes, que estam bloqueando *Tortona*, adoeceu, e foy nomeado em seu lugar o General *Czock* para ir continuar aquelle bloqueyo; e o General *Clerici* se espéra aqui brévemente.

Genova 11 *de Outubro.*

DEpois que o tempo nos tem feito familiarizar com os Alemaẽs, achamos, que a nossa situaçam he inda muito mais agradavel, que quando as nossas armas vitóriosas, marchando de conquista em conquista, faziam tremer o Rey de Sardenha em *Turin*, e o Marquêz *Palaviccini* (nosso bom compatrióta) em *Mantua*. Já os paizanos, restituidos á companhia de suas mulheres, e seus filhos, cultivam as suas terras: já o comercio aberto faz renovar as manufacturas. Os nossos navios tem a liberdade de ir, e vir, onde seus donos os encaminham, visto que vam provídos de passapórtes dos Generaes da Imperatrîz Raînha; e a comunicaçam restabelecida com a *Lombardía*, e com os pórtos do Mediterraneo, tem reconduzido a abundancia nos nossos mercados. Já começamos a receber lenha, e gados da ilha de *Corsega*; e como os Inglezes deixam passar as embarcaçoẽs munîdas de passapórtes, esperamos, que aquella ilha nos fornecerá tudo, o que della recebiamos em outro tempo. O preço dos mantimentos diminue todos os dias; e sobre tudo temos a satisfaçam de ver a Nobreza do paîz mais prudente, e mais atenciosa, e a sua soberba hum pouco abatida. He verdade, que fomos obrigados a sustentar hum exercito, que nos solicitou todas estas ventagens; mas tambem eramos obrigados a sustentar, os que nos privâram dellas. Já as tropas Imperiaes tem ordem de marchar para se unirem com as do Rey de Sardenha, que determina continuar a guerra pela *Provença*; e prosegue a sua marcha pelo Condado de *Niza* com a mayor parte do seu exercito, 10 batalhoẽs, e 6 companhias de granadeiros das tropas da Imperatrîz. Fala-se, em que os Imperiaes determinam fazer neste porto

to hum embarque para *Napoles*, o que he muy verosimil pela grande prevençam, que se faz de biscouto para a sua subsistencia, e pelo grande numero de embarcaçoẽs de todas as especies, que se tem fretado.

Quartel General de S. Pedro de Arena 12 *de Outubro.*

O Conde *Novati*, Tenente de Feld Marechal General, se embarcou na tarde de 30 de Setembro a bórdo de huma falúa cõ huma comissam do Marquêz de *Botta* para tratar certo negocio com o Rey de Sardenha, que havia de achar na Cidade de *Oneglia*. No dia seguinte chegou de *Vienna* o Baram de *Vettes* com ordens reiteradas, para que as tropas se puzessem prontas a marchar. Voltou a 10 o Conde de *Novati*, e hontem, e hoje houve dous grandes Concelhos de guerra, nos quaes se resolveu passarem-se ordens, para logo se pôrem em marcha os regimentos de *Daun*, *Pallavicini*, *Venceslào*, *Wallis*, *Hagenbach*, *Forgatsch*, *Esterhazy*, *Calloredo*, *Mercy*, *Giulay*, *Staremberg*, *Roth*, e *Leopoldo Palfy*, todos de infanteria; e aos de *Berlichingen*, *Joam Palfy*, e *Schmertzing*, de cavalaria, além de 600 até 1 U Hussares, e 4U *Carlestadianos*. Comandará este corpo em chefe o General Conde de *Brown*, e terá por subalternos os Tenentes de Feld Marechal General *Roth*, *Novati*, *Serbelloni*, e *Neuhaus*, com os Generaes de batalha *Liezen*, *Czock*, *Marquier*, e *Odonell*. As tropas, que estam nas visinhanças de *Savona*, partem á manhan para o Condado de *Niza*, e antehontem se mandou ordem por hum Estafêta para os regimentos nomeados de cavalaria, que estam na *Lombardia*, se pôrem logo em marcha. O General Conde de *Brown*, que esteve a 25 do passado a bórdo da náu de guerra Ingleza do Cabo de esquadra *Townshend*, com quem jantou em huma numerosa companhia, vay á manhan fazer huma jornada bréve a *Mantua*. O Baram de *Schmertzing* foy hontem declarado por Tenente de Feld Marechal General, e o Coronel Conde de *Petozzi* General de Batalha.

Quar-

Quartel delRey de Sardenha em Menthon 14 *de Outubro.*

O Brigadeiro *Martini* atacou a 5 do corrente o posto, chamado de *Bulben*, acima de *Ventimiglia*, e desalojou delle por força aos inimigos, os quaes abandonáram logo sucessivamente mais 16 póstos, que ocupavam naquellas circunferencias; e pouco depois a Cidade de *Ventimiglia*, deixando no castélo 300 homens ás ordens de Monf. *Fistol*, Sargento mór do regimento de *Vigier*. No mesmo dia ganhou o Marquêz de *Balbian* por força o posto de *Sospelio*, onde o Marquêz de la *Mina* fez huma debil resistencia com os seus Hespanhoes, que abandonáram ao mesmo tempo *Castiglhone*, e ficáram cortados, os que guarneciam o posto de *Penna*. Acharam-se em *Ventimiglia* 2 canhoẽs de bronze, e 6 de férro, e soube-se que ha 9 no castélo.

A 6 soubémos, que os inimigos tinham abandonado as alturas de *Braun*; e os 60 homens, que estavam cortados no posto de *Penna*, se renderam prizioneiros de guerra. No mesmo dia se avançou o General Conde de *Gorani* com hum destacamento até este campo de *Menthon*.

A 7 viéram os inimigos ocupar outra vez Castellar, que haviam abandonado 2 dias antes; mas achando que a nossa gente se tinha apoderado delle, se retiráram, levando comsigo hum destacamento, que tinham em *Lusseran*. De tarde chegou a *Menthon* o grosso do exercito, depois de haver feito duas marchas horrorosas por cima das montanhas, por evitar os efeitos dos canhoens de *Ventimiglia*.

A 8 se soube, que os inimigos estavam acampados entre *Turbia*, e *Trinité*, fazendo cára a *Peglia*, onde tinhamos ocupado hum posto. Nam perdemos em todas estas acçoẽs mais que alguns soldados; e tivémos 3 Oficiaes feridos: entendemos que os inimigos perdêram muita gente, porque os nossos Oficiaes, e soldados se distinguîram muito, fazendo prodigios de valor.

Em

Em quanto ſe fazia o referido por huma parte, o Brigadeiro *Martini* fez atacar os póſtos, que os inimigos tinham ao redor do monte Marioca, com hum deſtacamento de 400 homens á ordem do Coronel Conde de la *Tour*, de hum Tenente Coronel Auſtriaco, e do Sargento mór *Galean*. Os inimigos eram 1U, e eſtavam ventajoſamente poſtados; mas nam obſtante a ſua ſuperioridade, foram obrigados a ceder depois de huma hora de fogo muy vivo, e lançados de rochedo em rochedo até ao pé do caſtélo de *Ventimiglia*, com muitos mórtos, e feridos, e alguns prizioneiros, entre os quaes ſe acha hum Oficial Eſguizaro do regimento de *Salis*, que ſerve em França: nós perdemos 46, ou 47 homens, mas nenhum Oficial.

Abandonada *Ventimiglia*, retirando-ſe precipitadamente a guarniçam Franceza, e a Brigada de *Borgonba*, que acampava junto á meſma Cidade, viéram os Deputados entregar logo as chaves ao Rey; e como o General Conde de *Gorani* ſe achava mais viſinho, entrou logo nella com 4 batalhoẽs Imperiaes, 10 companhias de granadeiros Piamontezes, e 100 cravineiros, deixando poſtados fóra da povoaçam 60 granadeiros, e 20 cravineiros, para bloquear os 300 Francezes, que tinham ficado no caſtélo, que todo aquelle dia fizéram hum fogo horrivel ſobre as noſſas tropas, e nos matáram 9, ou 10 homens entre Imperiaes, e Piamontezes, e nos ferîram o Capitam *Lazari*, e o Alferes *Auteville*, ambos Piamontezes.

Mandou-ſe no meſmo dia hum reforço de 14 companhias de granadeiros ao Brigadeiro *Martini*, o que o pôz em eſtado de fazer paſſar 6 companhias de granadeiros a *Layte*, e outras para os póſtos viſinhos a *Menthon*. Retirando-ſe os inimigos, fizéram voar a fortaleza de *Roccatalbiata*, e a paſſagem de *Baccie Roſſi*; e vendo que o Marquêz de *Balbian* tinha feito hum deſtacamento para atacar o *Col de Braun*, o abandonáram logo, de ſórte que todo o ſeu exercito ſe achava entre *Peglia*, e *Turbia*. O Cavaleiro *Alfieri* bloqueou o caſtélo de *Penna*, e a ſua

guar-

guarniçam, que se compunha de 4 Oficiaes, e 57 homẽs, se rendeu prizioneira de guerra, deixando no castélo algumas armas, e muniçoẽs. Tudo isto se passou até o dia 6, em que se começáram a fazer as disposiçoẽs necessarias para combater o castélo de *Ventimiglia*, para onde se mandáram mais 3 batalhoẽs.

A 10 partiu ElRey de *Bordighera* pela manhan, e veyo acampar em *Bevera*, onde tomou o seu quartel. Soube-se pelo Mestre de huma embarcaçam Hollandeza, que veyo de *Villa-franca*, que os inimigos nam tinham já naquella Cidade mais que os doentes; e que todas as suas tropas tinham repassado o Varo, excépto aquellas, que estam na ribeira de *Turbia*, em *Trinité*, em *Chateauneuf*, e *Apremont*.

A 11 levantou Sua Mag. o campo de *Bevera*, e veyo tomar o seu quartel nesta vila de *Menthon*. Soube S.Mag. em chegando, que era impossivel atacar os inimigos pelo caminho direito de *Rocca abruna*, e que seria necessario fazêlo por *Gorbio*. Destacou logo o General Conde de *Gorani* com duas Brigadas, huma Imperial, e outra Piamonteza, e se ordenou ao Brigadeiro *Martini*, que comandava em *Peglia*, que estivesse á sua ordem.

A 12 chegou o Conde de *Gorani* a *Gorbio*, e achou diante huma montanha escarpada, chamada *Rocasso*, a qual ocupavam os inimigos.

A 13 sem embargo desta dificuldade, marchou pela manhan contra elles, ganhou á força todos os póstos das alturas, e deceu á ribeira do *Turbia*, onde pelas 5 horas da tarde experimentou hum terrivel fogo, que os inimigos faziam contra os nossos; e como sem mêdo do perigo se avançou sempre para diante com 30 voluntarios, foy morto á entrada da noite junto ao lugar de *Turbia*. Este accidente, e a noite, fizéram o combate mais lento; porêm o Conde de *Entremont* Brigadeiro deu logo ordens para os atacar esta manhan. Esperamos que seja bem sucedido; porque o Brigadeiro *Martini* se pôz hontem

em

em marcha de *Peglia* com hum corpo consideravel de gente para dar nos inimigos pelas cóstas.

As nossas tropas fizéram hontem alguns prizioneiros, mas tivemos 5, ou 6 Officiaes Austriacos, e Piamontezes mórtos, ou feridos. O castélo de *Ventimiglia* se sustenta ainda, e a sua situaçam he tam inaccessivel, que os nossos canhoẽs, e morteiros, nam começarám a atirar, senam á manhan; e se nam foram os forçados das nossas galés, nam seria possivel subir a artilharia á parte, onde he necessario acestála para o bater.

P. S. A este momento chegam aqui o Conde de *Galean*, e o Marquêz *Busca*, que trazem a Sua Mag. a nóva, de que os inimigos se retiráram de *Turbia* na mesma noite para a parte de *Niza*; deixando sómente hum pequeno destacamento em huma especie de trincheira para cobrir a sua retirada, o qual ao romper do dia se foy ajuntar com elles. Monsf. *Martini*, que vinha de *Peglia*, os atacou na marcha, mas nam se sabe ainda o sucesso. Os dezertores Francezes dizem, que as suas tropas tem perdido muitos Officiaes, e soldados, e que os Hespanhoes nam perdêram nada, porque nam quizéram peleijar.

PORTUGAL.

Lisboa 29 de Novembro.

A Raînha, e Princeza nossas Senhoras, visitáram Quinta feira a Igreja Parroquial de Santa Catharina de Monte Sinay, por ser vespera da fésta da mesma Santa, e se achar alî o *Lausperenne*; e no dia seguinte pela mesma razam a Igreja de Santa Catharina de Riba-mar, dos religiosos Capuchos Arrabidos.

Fez a Rainha nossa Senhora mercê do lugar de sua Dona de honor á Illustrissima, e Excelentissima Senhora Dona Marianna de Faro, mulher que foy de Francisco Pereira de la Cerda, Governador da praça de Estremôz.

Santarêm 17 de Novembro.

A Ruîna, que prométia iminente a Igreja Parroquial de S. Martinho desta vila, obrigou aos Parroquianos a levar della o *Santissimo* para a Ermida de *Santo Ildefonso*, de que sam Administradores os carpinteiros, e pedreiros deste povo, e fundar outra de novo no mesmo lugar da antiga, em que se lançou a primeira pedra em 7 de Mayo de 1716; e acabada com toda a magnificencia, que lhes foy possivel, se fez a 10 do corrente a trasladaçam do *Santissimo* com huma procissam de triunfo, e se expôz á veneraçam dos fieis o mesmo Senhor Sacramentado, celebrando-se a sua restituiçam com hum triduo festivo: oficiando no primeiro dia o Rev. Cabido da Real Colegiada de *Santa Maria de Alcaçova*; no segundo a nobre Irmandade de S. Pedro dos *Clerigos pobres*, estabelecida na Casa da Misericordia; e no terceiro o Prior, e Padres da Igreja Matrîz de *Santa Maria de Marvila*, com a sua grande confraria do *Santissimo Sacramento*. Os Parroquianos festejáram esta trasladaçam com luminárias, e muito fogo artificial nas 3 noites do triduo. Correndo a despeza delle por conta de *Belchior de Torres de Almeida Negram*, de *Luiz Pires de Tavora*, e *José Caetano Barbosa Calheiros*.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 48.

Quinta feira 1 de Dezembro de 1746.

ITALIA.

Turin 15 de Outubro.

O REY nosso Soberano, depois de haver com as suas tropas feito desalojar os inimigos de todos os póstos importantes, que ocupavam desde *Sospelo* até *Niza*, se devia pôr em marcha hoje para a Cidade deste nome, donde esperamos brévemente a noticia de haver feito nella a sua entrada. Como os inimigos tem repassado o rio *Varo*, Sua Mag. se nam acha na disposiçam de querer entrar no território de França, e se recolherá brévemente a esta Cidade. A Imperatrîz Raînha se acha com tanto empenho nesta empreza, que o Marquêz de *Botta* recebeu em *S. Pedro de Arena* 3 correyos sucessivos, com ordens precizas de se executar a expediçam

projéctada contra a *Provença*, e *Delfinado*; e que as tropas Austriacas se puzessem sem demóra em marcha, para se irem ajuntar com as de Sua Mag., a quem a mesma Princeza escreveu, rogando-lhe, que pois se nam achava determinado a concorrer para esta empreza como parte principal, quizesse dar hum corpo das suas tropas, para servirem como auxiliares no exercito Imperial, que vay comandando o General Conde de *Brown*, no que Sua Magestade conveyo, e lhe concedeu 15 batalhoẽs, e alguns esquadroẽs de cavalaria.

Ao mesmo tempo, que a Imperatrîz Raînha de Hungria faz esta expediçam contra França, emprende executar outra contra Napoles; para cujo efeito tem mandado comissarios ás comarcas de *Bolonha*, *Ferrara*, e *Romagna*, a comprar mantimentos, e fazer armazens para a subsistencia das suas tropas, que se acham juntas nos Estados de *Modena*, *Guastalla*, *Mantua*, e *Milam*; querendo aproveitar-se do estado, em que se acha aquelle Reino por falta de tropas; pois nem ainda tem, as que sam precizas para a guarniçam das praças, sem embargo de haver recebido hum reforço de Hespanha de 3U100 homẽs em 20 embarcaçoẽs, que sahîram de Barcelona. O sitio, que Sua Mag. determinava fazer á Cidadéla de *Savona*, ficou deferido para outro tempo; e os Genovezes se aproveitáram logo da ocasiam, porque mandáram aumentar as tropas, que guarnecem aquella fortaleza. Esperamos, que o castélo de *Ventimiglia* se renda brévemente, porque se tinham já feito todas as disposiçoẽs necessarias para atacá-lo. O Marquêz de *Botta* determina passar o Inverno nas terras, que tem no Ducado de *Milam*; e entende-se que se espéra o Principe de *Lichtenstein* para se dar principio á marcha para *Napoles*.

SABOYA.

Chambery 20 *de Outubro.*

A Cavalaria Hespanhóla se pôz em marcha para vir tomar quarteis neste Ducado; mas sobre as representaçoēs, que se tem feito ao Marquêz de *Sada*, de que o pâiz apenas poderá fornecer forragens para o sustento de 3U cavâlos, despachou elle hum Expréssο ao Marquêz de la *Mina*, e se espéra que huma parte desta cavalaria ficará em *Provença*, ou no *Delfinado*. Segundo os ultimos avisos de *Niza*, nem os Francezes, nem os Hespanhoes, tinham ainda sahido daquelle Condado; antes determinam manter-se nelle a todo o risco, na conformidade da resulta de hum Concelho de guerra, em que assistîram os Generaes Francezes, e Hespanhoes, e tem feito já as disposiçoēs para esperar os Piamontezes. Acrecentam, que as guardas avançadas do exercito das duas Coroas estavam só 2 milhas distantes do exercito do Rey de Sardenha: que os Francezes estavam firmes em esperalos; porque havîam recebido hum reforço de 10 batalhoēs, e deste módo chegava o seu exercito (comprehendida a infanteria Hespanhóla) a 30U homens, e esperavam ainda nóvos socorros.

Por huma carta recebida de *Antibes* se tem a noticia, de que os Generaes do exercito Galispano, que sahîram de Genova, determináram vir logo para Provença, retirando-se á parte dáquem do rio *Varo*; porêm que, pendente a sua retirada, se lhes representou, que os póstos de *Ventimiglia*, e *Sospelo*, eram capazes de deter facilmente o exercito dos inimigos; e que mandando-os reconhecer, se resolveu sustentarem-se nelles: que o Marquêz de la *Mina* se encarregára da defensa do de *Sospelo* com 4U homens de infanteria *Hespanhóla*, e o Marechal de *Maillebois* do de *Ventimiglia*, onde deixára hum destacamento de 3 para 4U homens, que podiam ser socorridos pela mayor parte da infanteria Franceza, que postou em escala desde *Ventimiglia* até *Vila Franca*: que tambem

se havia resolvido de sustentar-se nesta ultima Cidade; o que se tinha por tam seguro, e por consequencia a conservaçam de todo o Condado de *Niza*, que dispuzéram, que os habitantes do mesmo Condado fariam homenagem ao novo Rey de Hespanha a 12 do corrente; porêm que toda esta planta se desvanecêra a 4, em que se mandáram ordens aos destacamentos destinados a defender *Sospelo*, e *Ventimiglia*, para que abandonassem estes póstos, e se viessem ajuntar com o exercito desta parte do *Varo*; e que só se deixáram no castélo de *Ventimiglia* 300 homens de piquetes, os quaes se julgavam por perdidos. Acrecenta a carta, que esta mudança se atribue á má inteligencia, que há entre os Generaes das duas Naçoẽs; e que se nam duvída, que os Piamontezes apareçam brévemente na bórda do *Varo*, e talvêz intentem fazer huma invasam em *Provença*, o que se pertende impedir; e se espéra, que o poderám fazer mais facilmente, depois que engrossar a corrente do *Varo*, o que he muy ordinario na presente estaçam por causa das grandes chuvas, que nella costuma haver. Dizem que a cavalaria Franceza tomará quarteis de Inverno na provincia de *Leam*, onde há abundancia de forragens.

ALEMANHA.

Vienna 22 de Outubro.

CElebrou-se a 15 do corrente, dia de Santa Teresa, a fésta do nome da Imperatrîz. toda a Corte se vestiu de gala. Suas Mag Imperiaes jantáram em casa da Imperatrîz viuva, onde vîram a comédia, intitulada *o Glorioso*, representada por alguns Cavalheiros da Corte, e de noite houve hum grande baile em *Schonbrun*. Fez a Imperatrîz Rainha mercê ao Conde de *Kaunitz*, seu Plenipotenciario que foy no Paîz Baixo, do importante cargo de *Gram Senescal* de Moravia, que já havia tido seu pay. Elevou á ordem dos Condes os Baroẽs *José Fernando*, e *José Cacaro* de *Bissing*; e o Imperador nomeou ao Baram de *Petrasch*, seu Ajudante de campo General, para Tenente da

da sua guarda dos archeiros.

A 18 chegáram aqui de *Genova* o Marquêz de *Mari*, acompanhado de outro Senador, e se entende que seráin brévemente admitidos á audiencia da Imperatrîz.

A 19 chegou hum correyo do Paîz Baixo com a noticia, do que se passou a 11 junto a *Liége* entre o ládo esquerdo do exercito dos Aliados, e o direito dos Francezes, com ventagem dos ultimos.

A 21 se recebeu hum Expréssso de *Petrisburgo*, despachado pelo Baram de *Breitlach*, Embaixador de Suas Magestades Imperiaes naquella Corte. Fez-se no mesmo dia huma conferencia extraordinaria em *Schonbrun*, e o correyo voltou hoje despachado, o que faz julgar ser importante o negocio, a que veyo. O Conde de *Uhlefeld*, Gran Chanceler da Corte, recebeu tambem hum correyo de *Italia*; porêm nam transpira nada do negocio, a que veyo, porque as cartas foram remetidas logo a *Schonbrun*.

O General Conde de *Bernes* partiu a 13 do corrente para *Berlin* com o caracter de Ministro Plenipotenciario da Imperatrîz Raînha; e no mesmo dia esteve o Ministro do Rey de *Polonia* em conferencia com o Conde de *Uhlefeld* sobre alguns despachos, que tinha recebido de *Varsovia*. Os Ministros das duas Potencias maritimas tem tido estes dias varias conferencias com os desta Corte sobre os negocios relativos ao Congrésso de *Bredá*, e sobre as ulteriores operaçoẽs da Italia. O Principe de *Lichtenstein*, que tinha ido a *Lundenburgo* (huma das terras, que tem na *Moravia*) se espéra aqui por instantes para voltar a Italia, para onde se puzéram já em marcha os 2 regimentos de *Gyulay*, e de *Vettes*, e se fala em mandar ainda mais algumas tropas. O General Conde de *Brown* foy nomeado para comandar o exercito, que tem ordem de entrar na *Provença*, se a estaçam o permitir, e as tropas, que ElRey de Sardenha há de dar como auxiliares para a mesma empreza. As lévas, e mais preparaçoẽs de guer-

guerra se continuam com grande calor em todos os Estados hereditários da Corte, ainda que se nam tenha recebido aviso de se haverem posto em marcha para Bohemia as tropas, que estam aquarteladas na *Hungria*, se assegura, que nam tardarám; e que o corpo da artilharia de campanha, que actualmente se acha na Hungria alta no Condado de *Oedenburgo*, fará o mesmo. Entretanto se fórmam muitos armazens abundantemente provîdos no Reino de *Bohemia*, particularmente em *Pardubitz*, e *Konigsgratz*.

Quando Monsenhor *Serbeloni*, Nuncio do Papa, apresentou á Imperatrîz as fachas bentas, que Sua Santidade manda ao Archiduque *José*, Sua Mag. Imperial ao recebêlas, com hum semblante sério, mas sorrindo-se, lhe disse: *O Principe meu filho naõ tem já necessidade de fachas, nem de vendas; porque já se veste á Hungara.* Asseguram algumas pessoas haver a Corte resolvido empregar na continuaçam da guerra huma parte das somas, que certos religiosos, e outros subditos dos Estados hereditários da Imperatrîz, tinham depositado no Banco de *Genova*.

Há avisos de *Constantinópla*, que nam dam bons anuncios da mudança, que ultimamente sucedeu no Ministério daquella Corte, porque dizem que o novo Gram *Visir*, que em outro tempo foy Embaixador em França, móstra dar ouvidos ás insinuaçoẽs dos Ministros daquella Coroa; porêm como as cartas de Monf. de *Penckler* nam fazem atégora mençam desta novidade, se tem esta vóz por hum artificio para excitar desconfianças entre a nossa Corte, e a Turquia, e impedir á Imperatrîz tirar tropas da *Hungria* para as empregar em outra parte.

Os Juizes nomeados para a revista do procésso, que se fez ao Baram de *Trenck*, acabáram no principio do corrente de executar a sua comissam; e o General *Vencesláo Wallis*, que era hum delles, partiu já para *Bohemia*; afim de ajudar o Principe de *Lobkowitz* nas nóvas disposiçoẽs militares, que faz naquelle Reino, para o pôr em estado

de

de defensa. Ainda que o Baram e os seus amigos esperavam que o seu negocio se faria mais favoravel depois da revista, se acha ao contrario em peor estado que nunca; e bem longe de alcançar a sua soltura, como entendia, póde ser que seja obrigado a defender-se dos nóvos artigos, de que se manda devaçar.

Berlin 29 de Outubro.

ElRey veyo a 24 do corrente a esta Cidade para dar audiencia ao Baram de *Neubaus*, Ministro do Eleitor de *Baviéra*, e voltou a 27 para *Potsdam*, acompanhado dos Principes *Henrique*, e *Fernando*. No mesmo dia chegou a esta Corte o General Cõde de *Bernes*, Ministro Plenipotenciario da Imperatrîz Raînha de *Hungria*. O Conselheiro privado *Ferbar*, que foy prezo por crime de inconfidencia, nam só foy convencido do seu crime pela sua própria mam, mas confessou vocalmente haver inventado, e feito divulgar no Mundo toda a sórte de factos, nóvas perigosas, e falsidades enormes, por huma idéa criminosa, e dignissima de castigo, para excitar más inteligencias, e inimizades, encaminhando se a conspirar contra o Rey, e cõtra o Estado; e assim foy por estas culpas sentenciado juridicamente a se lhe cortar a cabeça, e que esta fosse pósta sobre hum mastro, degradado de todas as honras, e dignidades, e cõfiscados todos os seus bens. Executou-se a setença na Cidade de *Spandau* a 22 do corrente; mas Sua Mag comovido das lagrimas, e desamparo de sua mulher, que se acha innocente dos crimes de seu marido, lhe fez graciosamente mercê dos seus bens.

Advertido Sua Mag., de que as lévas, e mais disposiçoẽs militares, que se fazem nos seus estados, causam desconfiança na Corte de *Vienna*, e que esta por prevençam começa tambem a meter tropas, e fazer armazens no Reino de *Bohemia*, lhe mandou assegurar: *que Sua Mag. nam he capáz de se apartar da firme resoluçam, que tem tomado de cumprir religiosamente os comprometimentos, que subsistem entre as duas Cortes, na esperança, de que a de Vienna fará o mesmo*; e tem Sua Mag. mostrado o seu resentimento a muitos dos seus subditos, que se atrevêram a divulgar pensamentos contrarios.

GRAN BRETANHA.

Londres 28 de Outubro.

TEm-se expedido ordens para mandar ao exercito dos Alliados em *Flandres* muniçoẽs de guerra, e hum numero de péças de artilharia de campanha, que póssa substituir, a que perdêram na acçam de 11. O primeiro regimento das guardas se

se déve achar a 31 do corrente na *Saboya*, para lhe passar móstra, e os soldados dévem levar as suas mochîlas; de que se infere, que os querem transportar fóra do Reino.

Chegou aqui antehontem *Jaques Mac-Donald*, Oficial no regimento da Marinha do Coronel *Churchil*, e foy logo a casa do Duque de *Neucastle*, para o informar do que se passou na expediçam contra a *Bretanha*, e referiu; que se fez o desembarque no primeiro deste mez cõ muito bom sucésso, nam obstante a oposiçam, que lhe pertendeu fazer quantidade de paizanos, que se achavam juntos com 3 péças de artilharia, que a nossa gente lhes tomou, queimando-lhes algumas náus, e barcos, que estavam em huma especie de molhe: que a 4 e a 5 se desembarcáram 4 péças de canham, e hum morteiro, que empregáram a 6 contra a Cidade de l'*Orient*, e que puzéram o fogo em muitas partes; e que a 7 á noite levantáram o campo, e voltáram á bahia de *Quimperlay*, onde se tornáraõ a embarcar a 8, e a 9; e que alli ficára a armada no dia 10, por ser o vento extremamente forte e havendo cessado hum pouco a 11, o Almirante fizéra a 12 final para levar ferro; e que o seu navio se havia separado da armada sobre a noite, e assim nam sabia, se esta se tinha feito á véla no mesmo dia. Confirmou-se esta noticia pelo dito do Mestre do navio de transpórte, chamado *Duque de Cumberlandia*, que arribou á bahia de *Carwick* junto a *Falmouth*, que disse: que havendo feito véla a 12 com todo o resto da armada, o separára de noite hum grande temporal, que sobreveyo; e que no dia seguinte pela manhan nam vîra mais que hum navio de transpórte; que a 5 encontrára 2, e hum de mantimentos, que se haviam tambem separado da armada. O Mestre de hum navio de *Cartel* que partiu a 20 de *S. Maló*, e chegou a *Plymouth* com 242 prizioneiros Inglezes, refere haver sabido no dito porto, que o Almirante *Lestock* tinha desembarcado as tropas Inglezas a 3 léguas do porto de l'*Orient*; e que depois de 8 dias, havendo destruido 2 ou 3 lugares, se tornaram a embarcar, por nam ter o numero bastante para se apoderárem do porto de l'*Orient* e deviam ir a *Quiberon* ou a *Belisle*, onde os moradores estavam com grande susto. A náu de guerra Franceza, chamada *Marte*, de 64 péças pertencente á armada com que partiu para a América o Duque de *Anville* havendo se separado della em huma tempestade, que lhe sobreveyo, depois do levantamẽto do sitio de *Cabo Breton*, voltando para França a encontrou huma náu de guerra Ingleza de 60 péças e a rendeu depois de algumas horas de combate com 217 homẽs a que estava reduzida a sua equipagem, havendo partido de França com 550.